

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

No 4T14, tivemos uma compensação na linha de outros resultados operacionais devido, principalmente, ao ganho de capital de venda dos ativos de bovinos para a Minerva, equivalente a R\$ 179,3 milhões, o que, juntamente com outras receitas que tivemos no trimestre, anulou os gastos maiores com participação dos funcionários nos resultados e provisões, equivalentes a R\$ 217,6 e R\$ 550,0 milhões, respectivamente. Considerando o acumulado do ano, tivemos um resultado líquido negativo equivalente a R\$ 438,1 milhões, representando uma redução de 4,4% na comparação com 2013. As principais receitas que impactaram este resultado foram os ganhos líquidos na troca de ações com a Minerva em decorrência da alienação das plantas de abates de bovinos, conforme mencionado anteriormente, bem como com ganhos líquidos na alienação de imobilizado, que totalizaram R\$ 111,4 milhões em 2014.

Por outro lado, as principais despesas do período incluíram a participação dos funcionários nos resultados da Companhia, que somaram R\$ 356,5 milhões; os gastos de R\$ 214,7 milhões com a reestruturação; e o aumento de provisões para riscos tributários e para riscos cíveis/trabalhistas equivalentes a R\$ 91,2 e R\$ 72,4 milhões, respectivamente.

6) Resultado Operacional (EBIT)

| EBIT | R\$ Milhões | | | | Margem EBIT | | | | | |
|---------------|--------------|------------|---------------|------------|--------------|--------------|-------------|------------------|--------------|-----------------|
| | 4T14 | 4T13 | a/a | 3T14 | t/t | 4T14 | 4T13 | a/a | 3T14 | t/t |
| Brasil | 723 | 404 | 78,8% | 381 | 89,5% | 18,6% | 11,2% | 7,4 p.p. | 11,0% | 7,6 p.p. |
| Internacional | 581 | 21 | 2676,7% | 413 | 40,7% | 16,2% | 0,6% | 15,6 p.p. | 12,2% | 3,9 p.p. |
| Food Services | 103 | 63 | 64,2% | 38 | 168,2% | 17,9% | 12,4% | 5,6 p.p. | 9,9% | 8,1 p.p. |
| Total | 1.406 | 488 | 188,4% | 833 | 68,9% | 17,5% | 6,5% | 11,0 p.p. | 11,5% | 6,0 p.p. |

No 4T14, o EBIT consolidado atingiu R\$ 1,4 bilhão, +188,4% a/a, com contribuição positiva de todas as unidades de negócios. A margem consolidada totalizou 17,5% no 4T14, ante 6,5% no 4T13. Na comparação t/t, houve incremento de EBIT de 68,9%, e expansão de 6,0 p.p. na margem.

| EBIT | R\$ Milhões | | | Margem EBIT | | |
|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-----------------|
| | 2014 | 2013 | Δ% | 2014 | 2013 | Δ% |
| Brasil | 1.842 | 1.320 | 39,5% | 13,2% | 10,1% | 3,1 p.p. |
| Internacional | 1.433 | 399 | 259,3% | 10,8% | 3,0% | 7,8 p.p. |
| Food Services | 203 | 177 | 14,9% | 11,6% | 11,0% | 0,6 p.p. |
| Total | 3.478 | 1.896 | 83,4% | 12,0% | 6,8% | 5,2 p.p. |

No acumulado do ano, o EBIT atingiu R\$ 3,5 bilhões, um crescimento de 83,4% na comparação com o ano anterior, e a margem aumentou de 6,8% em 2013 para 12,0% em 2014, o que demonstra que a Companhia não somente se beneficiou do bom momento de mercado, mas, principalmente, conseguiu capturar ganhos das melhores estruturas que foram implementadas tanto no Brasil quanto nos mercados Internacionais ao longo do ano.

BRASIL

O EBIT Brasil atingiu R\$ 722,5 milhões no trimestre, +78,8% a/a e +89,5% t/t, com margem de 18,6% ante 11,2% no 4T13 e 11,0% no 3T14, resultado dos maiores volumes que tivemos neste mercado bem como a melhoria de custos e despesas.

No acumulado do ano, o EBIT Brasil atingiu R\$ 1,8 bilhão, registrando, portanto um crescimento de 39,5% na comparação com 2013, com ganho de 3,1 p.p. de margem.

INTERNACIONAL

O EBIT Internacional atingiu R\$ 580,9 milhões no trimestre, o que representou um crescimento significativo ante os R\$ 20,9 milhões atingidos no 4T13, e um crescimento de 40,7% t/t. A margem expandiu 15,6 p.p. na comparação a/a e 3,9 p.p. na comparação t/t. Continuamos com melhoria estrutural de resultado operacional em todas as regiões.

No acumulado do ano o EBIT do Internacional atingiu R\$ 1,4 bilhão, registrando portanto uma melhoria expressiva de 259,3% na comparação com o ano anterior, com ganho de 7,7 p.p. de margem, que saiu de 3,0% em 2013 para 10,8% em 2014.

O melhor resultado, tanto no 4T14 como ao longo de todo ano, vem em decorrência das iniciativas adotadas pela Companhia, sendo as principais: otimização da alocação de volumes entre mercados, melhor alocação de vendas nos canais, aquisição de distribuidores no Oriente Médio, importante redução de fretes marítimos e melhor faseamento dos embarques durante o mês (o que gera maior previsibilidade e economias).

FOOD SERVICES

O EBIT de Food Services atingiu R\$ 103,0 milhões no 4T14, +64,2% a/a e +168,2% t/t, com margem de 17,9% no 4T14 ante 12,4% no 4T13 e 9,9% no 3T14; resultado dos maiores volumes que tivemos neste mercado, maior eficiência e diluição de despesas além de menores custos na comparação com o 4T13.

No acumulado do ano, o EBIT deste segmento atingiu R\$ 203,5 milhões, contra R\$ 177 milhões em 2013, registrando, portanto um crescimento de 14,9% comparado a 2013, e ganho de 0,6 p.p. de margem.

7) Financeiras Líquidas

| R\$ Milhões | 4T14 | 4T13 | a/a | 3T14 | t/t | 2014 | 2013 | Δ% |
|--|-------|-------|---------|-------|---------|---------|---------|-------|
| Receitas Financeiras | 377 | (127) | - | 616 | (38,7%) | 1.581 | 817 | 93,4% |
| Despesas Financeiras | (578) | (133) | 334,4% | (815) | (29,1%) | (2.571) | (1.565) | 64,3% |
| Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas | (201) | (260) | (22,7%) | (200) | 0,4% | (991) | (748) | 32,5% |

As despesas financeiras líquidas no 4T14 ficaram 22,7% abaixo na comparação a/a, principalmente em decorrência de ganhos maiores obtidos na linha de variação cambial e juros sobre ativos e aplicações financeiras na comparação com o mesmo período do ano anterior, mas, ao mesmo tempo, houve impacto de variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e sobre outros passivos. No total correspondeu a uma despesa financeira líquida de R\$ 200,6 milhões no trimestre. Em relação ao 3T14 ficou estável com leve incremento de +0,4% t/t.

No acumulado do ano, essa linha apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 990,7 milhões, o que correspondeu a um incremento de 32,5% quando comparado a 2013. Os principais itens que impactaram esse resultado foram o prêmio pago pela execução de recompra de bonds no segundo trimestre e o ajuste a valor presente no ano.

A utilização de instrumentos financeiros não derivativos e derivativos para cobertura cambial possibilita reduções significativas na exposição líquida de balanço em moeda estrangeira. Ressaltamos que passamos de uma exposição cambial impactando resultado de US\$ 36,0 milhões "comprados" no 3T14 para US\$ 567,0 milhões "comprados" no 4T14. Essa exposição cambial de longo prazo no balanço, veio em decorrência da assinatura do contrato com a Lactalis para venda do nosso negócio de Látex em Dezembro de 2014. Sendo que o valor da transação previamente acordado no total de R\$ 1,8 bilhão, foi fixado em dólares na assinatura do contrato (aproximadamente US\$ 700,0 milhões), sem constituição de hedge, ficando, portanto, sujeito a ajustes cambiais até o fechamento desta transação (vide Nota Explicativa 4.1.d).

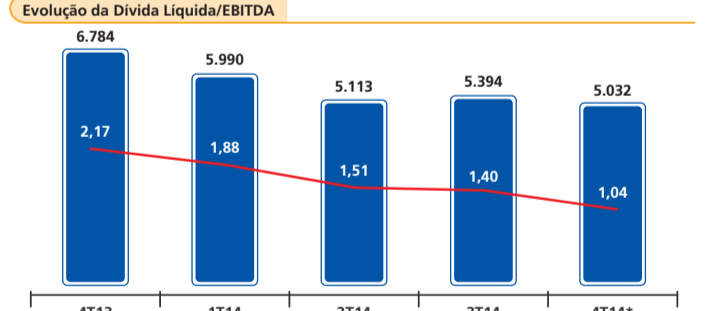
Em 31.12.14, os instrumentos financeiros não derivativos designados como hedge accounting para cobertura cambial de fluxo de caixa somaram US\$ 600,0 milhões. Em adição, os instrumentos financeiros derivativos designados como hedge accounting, no conceito cash flow hedge para cobertura das exportações altamente prováveis, atingiram, nas suas respectivas moedas, os valores de US\$ 716,0 milhões, 82,0 milhões, e 442,0 milhões e 116.993,0 milhões. Esses instrumentos também contribuíram diretamente para a redução da exposição cambial. Em ambos os casos, o resultado não realizado de variação cambial foi contabilizado na linha de outros resultados abrangentes.

8) Endividamento

| R\$ Milhões | Em 31.12.2014 | | | Em 31.12.2013 | | | Δ% |
|----------------------------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|-------|----|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Total | Total | |
| Endividamento | | | | | | | |
| Moeda Nacional | (2.541) | (1.452) | (3.993) | (4.073) | (2,0%) | | |
| Moeda Estrangeira | (455) | (7.399) | (7.854) | (6.466) | 21,5% | | |
| Endividamento Bruto | (2.996) | (8.850) | (11.847) | (10.538) | 12,4% | | |
| Aplicações | | | | | | | |
| Moeda Nacional | 2.043 | 177 | 2.220 | 1.091 | 103,6% | | |
| Moeda Estrangeira | 4.594 | - | 4.594 | 2.663 | 72,5% | | |
| Total Aplicações | 6.638 | 177 | 6.815 | 3.754 | 81,5% | | |
| Endividamento Líquido | 3.641 | (8.673) | (5.032) | (6.784) | (25,8%) | | |
| Exposição Cambial - US\$ Milhões | - | - | 567 | (87) | | | |

O Endividamento Bruto Total no valor R\$ 11.847,0 milhões, conforme demonstrado acima, contabiliza o endividamento total financeiro, somado a outros passivos financeiros, no valor R\$ 257,4 milhões, conforme Nota Explicativa 4.1.f da DFP de 31.12.2014.

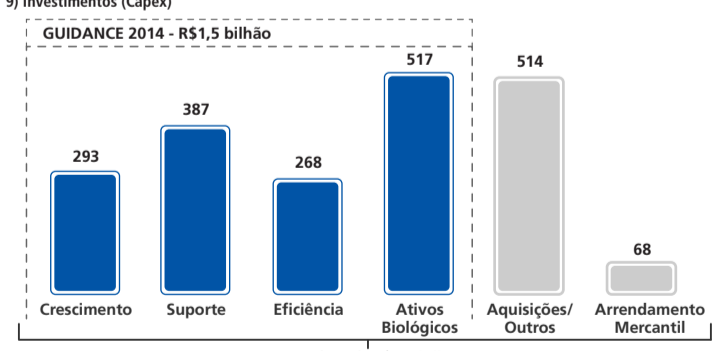
Evolução da Dívida Líquida/EBITDA



*No 4T14, consideramos para cálculo do múltiplo somente o resultado das operações continuadas (sem Látex), demais trimestres consideramos operações continuadas e descontinuadas.

A dívida líquida da Companhia ficou em R\$ 5,0 bilhões, 25,8% abaixo da registrada em 31.12.13, resultando em uma dívida líquida sobre EBITDA (últimos doze meses) de 1,04x ante 1,40x no 3T14. A redução da dívida líquida t/t se deu principalmente em decorrência da forte geração de caixa operacional da Companhia (vide Item 11. Fluxo de Caixa Simplificado).

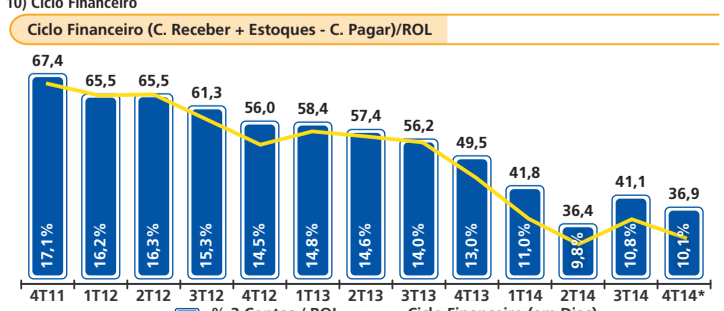
9) Investimentos (Capex)



Os investimentos realizados em crescimento, suporte e eficiência totalizaram R\$ 342,6 milhões no trimestre, com redução de 9,1% a/a. Neste montante estão considerados também R\$ 135,8 milhões de investimentos em ativos biológicos (matrizes). Considerando o montante de R\$ 387,0 milhões de investimentos direcionados para aquisições e outros, tivemos no 4T14 um total de investimento de R\$ 729,6 milhões. Continuamos a direcionar os investimentos para automação, logística, e sistemas (TI).

No ano, os investimentos realizados pela Companhia totalizaram R\$ 1,5 bilhão, em linha com o guidance fornecido pela Companhia, direcionados para crescimento, suporte e eficiência. Já se encontra também nesse montante, o total de R\$ 517,5 milhões investidos em ativos biológicos. Não foi considerado neste número R\$ 514,4 milhões direcionados para aquisições e outros e R\$ 67,8 milhões de arrendamento mercantil, o que totalizaria R\$ 2,0 bilhões de investimento no ano de 2014.

10) Ciclo Financeiro

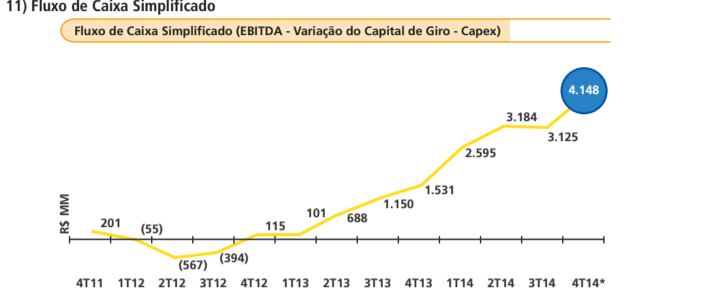


*No 4T14, consideramos para cálculo do ciclo financeiro somente o resultado das operações continuadas (sem Látex), demais trimestres consideramos operações continuadas e descontinuadas.

A Companhia tem focado na otimização do capital de giro, o que resultou na melhoria do ciclo financeiro para 36,9 dias ao final do 4T14, ante 49,5 dias ao final do 4T13 e 41,1 dias no final do 3T14. Em termos percentuais, passamos de 13,0% no 4T13 e 10,8% no 3T14 para 10,1% da ROL no 4T14. Essa melhoria reflete os resultados de projetos importantes implementados ao longo do ano, principalmente nas linhas de contas a pagar e contas a receber, e também devido a estoques mais regulados.

Vale ainda mencionar que, conforme anunciamos no 3T14, tivemos um impacto no capital de giro em decorrência da recomposição dos estoques de grãos, assim como do aumento de estoques de produtos acabados no Brasil (comemorativos). No entanto, no 4T14 consumimos parte dos nossos estoques de grãos, e aumentamos também as nossas contas a pagar, o que contribuiu para a melhoria do ciclo financeiro no período. Em contrapartida, em decorrência da sazonalidade que temos nesse trimestre e da performance de vendas de comemorativos, tivemos também um aumento dos nossos recebíveis no último trimestre do ano.

11) Fluxo de Caixa Simplificado



*O FCF simplificado acumulado não considera as atividades das operações descontinuadas (Látex) no 4T14, os demais trimestres consideramos tanto as operações continuadas quanto as operações descontinuadas.

O fluxo de caixa simplificado (EBITDA - Variação do Ciclo Financeiro - Capex) alcançou R\$ 4,1 bilhões no acumulado de 2014, um crescimento de 170,9% quando comparado ao acumulado de 2013, refletindo a melhoria operacional da Companhia no período, tanto de geração de EBITDA quanto na gestão do nosso Ciclo Financeiro como já mencionado no item "Ciclo Financeiro".

12) Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial gerado pela participação nos resultados de coligadas e controladas em conjunto (Joint Ventures), representou no 4T14 uma perda de R\$ 6,5 milhões, ante um ganho de R\$ 5,5 milhões no 4T13. Tal resultado foi decorrente principalmente do resultado da Minerva que, passou a ser consolidado proporcionalmente no nosso resultado via equivalência patrimonial desde 01.10.2014, quando foi finalizado o acordo para alienação das nossas operações de bovinos em troca de uma participação de 15,2% na referida empresa.

No acumulado do ano, o resultado de equivalência patrimonial totalizou um ganho de R\$ 25,6 milhões, representando um aumento de 98,1% na comparação com 2013.

13) Imposto de Renda e Contribuição Social

| Imposto de Renda e Contribuição Social - R\$ Milhões | 4T14 | 4T13 | a/a | 3T14 | t/t | 2014 | 2013 | Δ% |
|--|---------|--------|-------------|---------|------------|---------|---------|------------|
| Resultado antes dos Impostos | 1.206 | 228 | 428,8% | 633 | 90,5% | 2.488 | 1.149 | 116,5% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (214) | (0) | - | (65) | 227,7% | (353) | (129) | 173,1% |
| Taxa Efetiva (%) | (17,8%) | (0,2%) | (17,6) p.p. | (10,3%) | (7,4) p.p. | (14,2%) | (11,2%) | (2,9) p.p. |

O imposto de renda e a contribuição social totalizaram despesa de R\$ 214,3 milhões no 4T14, ante uma despesa de R\$ 403,0 mil no 4T13, representando uma taxa efetiva de 17,8%, o 0,2%, respectivamente. Os principais fatores que levam a Companhia a apresentar uma taxa efetiva menor que a nominal estão relacionados ao benefício fiscal no pagamento de juros sobre o capital próprio, subvenções para investimentos, além de resultados de subsidiárias no exterior (vide Nota Explicativa 14.3).

No acumulado do ano, o imposto de renda e contribuição social totalizaram uma despesa de R\$ 352,6 milhões, ante R\$ 129,1 milhões em 2013, um incremento de 173,1% na comparação com o ano anterior, representando uma taxa efetiva de 14,2%, enquanto a taxa efetiva obtida em 2013 foi de 11,2%. Tal incremento se deve principalmente à melhoria de resultados da Companhia no ano tanto no Brasil quanto no mercado Internacional.

14) Participação de Acionistas não Controladores

O resultado atribuído a acionistas não controladores de subsidiárias na Argentina, Oriente Médio e Europa, representou no 4T14 uma despesa de R\$ 502,0 mil, ante uma receita de R\$ 235,0 mil no 4T13. No acumulado do ano, o resultado atribuído a acionistas não controladores representou uma receita de R\$ 159,0 mil, ante uma despesa de R\$ 4,4 milhões em 2013.

15) Resultado das Operações Descontinuadas (Látex)

Conforme mencionado anteriormente, devido à venda da operação de Látex para o grupo Lactalis, os resultados dessas operações estão apresentados como operações descontinuadas. No 4T14 o lucro líquido de Látex totalizou R\$ 27,2 milhões contra um prejuízo de R\$ 19,4 milhões no 4T13, e 47,5% menor que o 3T14.

No acumulado do ano, o resultado de operações descontinuadas foi de R\$ 89,8 milhões, 90,4% maior na comparação com 2013.

A análise mais detalhada desses resultados será apresentada no item 20 deste relatório.

16) Lucro Líquido

| Lucro Líquido - R\$ Milhões | 4T14 | 4T13 | a/a | 3T14 | t/t | 2014 | 2013 | Δ% |
|---------------------------------|-------|------|----------|------|----------|-------|-------|----------|
| Lucro Líquido (Op. Continuadas) | 991 | 228 | 334,9% | 572 | 73,2% | 2.135 | 1.015 | 110,3% |
| Margem Líquida (%) | 12,3% | 3,0% | 9,3 p.p. | 7,9% | 4,4 p.p. | 7,4% | 3,7% | 3,7 p.p. |
| Lucro Líquido Total | 1.018 | 208 | 388,5% | 624 | 63,1% | 2.225 | 1.062 | 109,4% |
| Margem Líquida (%) | 11,7% | 2,5% | 9,1 p.p. | 7,8% | 3,9 p.p. | 7,0% | 3,5% | 3,5 p.p. |

O resultado das melhorias operacionais da Companhia pôde ser evidenciado no lucro líquido da Companhia no período. Considerando somente as operações continuadas, o lucro líquido totalizou R\$ 991,0 milhões no 4T14, apresentando um crescimento de 334,9% a/a e com margem líquida de 12,3%, 9,3 p.p. acima na comparação a/a. Em relação ao 3T14, houve crescimento de 73,2% do lucro líquido, com expansão de margem líquida em 4,4 p.p..

No acumulado do ano, o lucro líquido obtido nas operações continuadas totalizou R\$ 2,1 bilhões, um crescimento de 110,3% na comparação com o ano anterior, sendo que a margem líquida aumentou de 3,7% em 2013 para 7,4% em 2014.

O lucro líquido total da Companhia no 4T14, considerando as operações continuadas e descontinuadas, totalizou R\$ 1,0 bilhão no trimestre, +388,5% a/a, com crescimento de 9,1 p.p. de margem líquida. Na comparação com o trimestre anterior, o lucro líquido total ficou 63,1% acima, com ganho de 3,9 p.p. de margem.

No acumulado de 2014, o lucro total das operações continuadas mais operações descontinuadas foi de R\$ 2,2 bilhões, registrando um crescimento de 109,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com ganho de 3,5 p.p. de margem líquida.

17) EBITDA

| EBITDA - R\$ Milhões | 4T14 | 4T13 | a/a | 3T14 | t/t | 2014 | 2013 | Δ% |
|--|-------|------|---------|-------|--------|-------|-------|--------|
| Lucro Líquido | 991 | 228 | 334,9% | 572 | 73,2% | 2.135 | 1.015 | 110,3% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 214 | 0 | - | 65 | 227,7% | 353 | 129 | 173,1% |
| Financeiras Líquidas | 201 | 260 | (22,7%) | 200 | 0,4% | 991 | 748 | 32,5% |
| Depreciação e Amortização | 357 | 293 | 21,6% | 292 | 22,1% | 1.230 | 1.117 | 10,1% |
| EBITDA (Op. Continuadas) | 1.762 | 781 | 125,6% | 1.130 | 56,0% | 4.709 | 3.009 | 56,5% |

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

| Látex | R\$ Milhões | | | | Preço Médio - R\$ | | | | | |
|---------------------|-------------|------|------|------|-------------------|------|------|-------|------|--------|
| | 4T14 | 4T13 | a/a | 3T14 | t/t | 4T14 | 4T13 | a/a | 3T14 | t/t |
| Divisão Seca | 368 | 351 | 4,7% | 432 | (14,8%) | 145 | 123 | 17,5% | 152 | (4,8%) |
| Divisão Refrigerada | 302 | 295 | 2,4% | | | | | | | |

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

| | NE | Controladora | | Consolidado | | NE | Controladora | | Consolidado | |
|--|----|--------------|------------|-------------|------------|----|--------------|------------|-------------|------------|
| | | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 |
| ATIVO | | | | | | | | | | |
| CIRCULANTE | | | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 1.979.357 | 905.176 | 6.006.942 | 3.127.715 | 20 | 2.601.022 | 2.469.634 | 2.738.903 | 2.696.594 |
| Aplicações financeiras | 8 | 283.623 | 178.720 | 587.480 | 459.568 | 21 | 3.591.980 | 3.378.029 | 3.977.327 | 3.674.705 |
| Contas a receber de clientes | 9 | 4.663.193 | 3.985.424 | 3.046.871 | 3.338.355 | | 378.093 | 390.405 | 427.058 | 433.467 |
| Títulos a receber | 9 | 170.029 | 83.743 | 215.067 | 149.007 | | 216.256 | 213.331 | 299.951 | 253.678 |
| Juros sobre capital próprio a receber | 30 | 13.369 | 33.104 | 10.248 | 16 | 27 | 430.909 | 336.677 | 430.909 | 336.677 |
| Estoques | 10 | 2.204.822 | 2.462.818 | 2.941.355 | 3.111.615 | | 374.575 | 177.064 | 395.767 | 177.064 |
| Ativos biológicos | 11 | 1.122.350 | 1.198.361 | 1.130.580 | 1.205.851 | | 216.057 | 318.201 | 257.438 | 357.182 |
| Tributos a recuperar | 12 | 914.720 | 1.211.084 | 1.009.076 | 1.302.939 | 22 | 233.636 | 233.435 | 242.974 | 243.939 |
| Outros ativos financeiros | 22 | 42.922 | 8.857 | 43.101 | 11.572 | 25 | 56.096 | 49.027 | 56.096 | 49.027 |
| Outros ativos circulantes | | 501.549 | 356.079 | 539.518 | 386.937 | 30 | 16.403 | 1.672.005 | - | - |
| | | 11.895.934 | 10.423.366 | 15.530.238 | 13.093.575 | | 159.918 | 157.430 | 234.349 | 213.698 |
| Ativos da operação descontinuada e mantidos para venda | 13 | 1.957.565 | 146.924 | 1.958.007 | 148.948 | 13 | 8.274.945 | 9.395.238 | 9.060.862 | 8.436.031 |
| Total do ativo circulante | | 13.853.499 | 10.570.290 | 17.488.245 | 13.242.523 | | 8.783.209 | 9.395.238 | 9.569.126 | 8.436.031 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | | | | | | |
| Aplicações financeiras | 8 | 62.104 | 56.002 | 62.104 | 56.002 | 20 | 7.429.599 | 5.205.667 | 8.850.432 | 7.484.596 |
| Contas a receber de clientes | 9 | 6.486 | 7.690 | 7.706 | 7.811 | | 6.005 | 12.219 | 25.902 | 19.494 |
| Títulos a receber | 9 | 336.815 | 306.069 | 361.673 | 353.675 | | 919.446 | 754.632 | 942.759 | 775.359 |
| Tributos a recuperar | 12 | 898.174 | 790.619 | 912.082 | 800.808 | 26 | 919.446 | 754.632 | 942.759 | 775.359 |
| Impostos sobre a renda diferidos | 14 | 751.932 | 745.875 | 714.015 | 665.677 | 14 | - | - | 90.184 | 20.566 |
| Depósitos judiciais | 15 | 612.286 | 472.617 | 615.719 | 478.676 | 30 | 19.738 | 12.329 | - | - |
| Ativos biológicos | 11 | 681.823 | 568.978 | 683.210 | 568.978 | 30 | 796.860 | 702.780 | - | - |
| Créditos com partes relacionadas | 30 | - | 13.505 | - | - | 25 | 257.974 | 242.236 | 257.974 | 242.236 |
| Caixa restrito | 16 | 115.179 | 99.212 | 115.179 | 99.212 | | 694.975 | 672.025 | 677.415 | 700.133 |
| Outros ativos não circulantes | | 31.557 | 393.438 | 317.387 | 413.717 | | 10.124.597 | 7.601.888 | 10.844.666 | 9.242.384 |
| Investimentos | 17 | 3.999.729 | 3.204.866 | 438.423 | 107.990 | 27 | 12.460.471 | 12.460.471 | 12.460.471 | 12.460.471 |
| Imobilizado | 18 | 9.424.609 | 10.338.897 | 10.059.349 | 10.821.578 | | 109.446 | 113.797 | 109.446 | 113.797 |
| Intangível | 19 | 3.445.090 | 4.084.139 | 4.328.643 | 4.757.922 | | 3.945.825 | 2.511.880 | 3.945.825 | 2.511.880 |
| Total do ativo não circulante | | 20.644.784 | 21.081.907 | 18.615.490 | 19.132.046 | | 304.874 | (77.379) | (304.874) | (77.379) |
| | | 34.498.283 | 31.652.197 | 36.103.735 | 32.374.569 | | 15.590.477 | 14.655.071 | 15.590.477 | 14.655.071 |
| | | | | | | | - | - | 99.466 | 41.083 |
| | | | | | | | 15.590.477 | 14.655.071 | 15.689.943 | 14.696.154 |
| | | | | | | | 34.498.283 | 31.652.197 | 36.103.735 | 32.374.569 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro por ação e quantidade de ações)

| | NE | Controladora | | Consolidado | |
|--|----|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 |
| OPERAÇÕES CONTINUADAS | | | | | |
| RECEITA LÍQUIDA | 31 | 25.934.135 | 25.667.319 | 29.006.843 | 27.787.477 |
| Custo dos produtos vendidos | 35 | (18.901.439) | (19.658.279) | (20.497.430) | (20.877.597) |
| LUCRO BRUTO | | 7.032.696 | 6.009.040 | 8.509.413 | 6.909.880 |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | | | |
| Vendas | 35 | (3.654.697) | (3.370.012) | (4.216.500) | (4.141.016) |
| Gerais e administrativas | 35 | (289.388) | (303.650) | (402.054) | (427.344) |
| Outras despesas operacionais, líquidas | 33 | (673.343) | (419.785) | (438.110) | (458.115) |
| Equivalência patrimonial | 17 | 423.211 | 95.169 | 25.570 | 12.908 |
| LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | | 3.423.211 | 2.010.762 | 3.478.319 | 1.896.313 |
| Despesas financeiras | 34 | (1.755.007) | (1.406.771) | (2.571.454) | (1.564.832) |
| Recursos financeiros | 34 | 780.366 | 542.855 | 1.580.756 | 817.296 |
| LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS | | 2.448.570 | 1.146.846 | 2.487.621 | 1.148.777 |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | 14 | (77.467) | 8.808 | (117.361) | (13.093) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 14 | (235.889) | (140.403) | (235.205) | (116.026) |
| RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS | | 2.135.214 | 1.015.251 | 2.135.055 | 1.019.658 |
| OPERAÇÕES DESCONTINUADAS | | | | | |
| RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS | 13 | 89.822 | 47.179 | 89.822 | 47.179 |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | | 2.225.036 | 1.062.430 | 2.224.877 | 1.066.837 |
| Atribuível à | | | | | |
| Acionistas controladores | | 2.225.036 | 1.062.430 | 2.225.036 | 1.062.430 |
| Acionistas não controladores | | - | - | (159) | 4.407 |
| | | 2.225.036 | 1.062.430 | 2.224.877 | 1.066.837 |
| LUCRO POR AÇÃO | | | | | |
| Número médio ponderado de ações - básico | | 870.412.068 | 870.534.511 | | |
| Lucro líquido por ação - básico | 28 | 2,55630 | 1,22043 | | |
| Número médio ponderado de ações - diluído | | 870.823.776 | 871.441.705 | | |
| Lucro líquido por ação - diluído | 28 | 2,55509 | 1,21916 | | |
| LUCRO POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS | | | | | |
| Número médio ponderado de ações - básico | | 870.412.068 | 870.534.511 | | |
| Lucro líquido por ação - básico | 28 | 2,45311 | 1,16624 | | |
| Número médio ponderado de ações - diluído | | 870.823.776 | 871.441.705 | | |
| Lucro líquido por ação - diluído | 28 | 2,45195 | 1,16502 | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

| | NE | Controladora | | Consolidado | |
|---|----|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 |
| Lucro líquido do exercício | | 2.225.036 | 1.062.430 | 2.224.877 | 1.066.837 |
| Outros resultados abrangentes | | | | | |
| Perdas na conversão de operações no exterior | | (120.337) | (41.264) | (120.337) | (41.264) |
| Perdas não realizadas sobre aplicações disponíveis à venda | 8 | (11.931) | (23.759) | (11.931) | (23.759) |
| IR/CS sobre perdas não realizadas sobre aplicações disponíveis à venda | 8 | 41 | 129 | 41 | 129 |
| Perdas sobre hedge de fluxo de caixa | 4 | (162.817) | (260.066) | (162.817) | (260.066) |
| IR/CS sobre perdas de hedge de fluxo de caixa | 4 | 55.752 | 94.271 | 55.752 | 94.271 |
| Outros resultados abrangentes líquidos com efeitos subsequentes no resultado | | (239.292) | (230.689) | (239.292) | (230.689) |
| Ganhos atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego | 25 | 8.731 | 34.183 | 8.731 | 34.183 |
| IR/CS sobre ganhos atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego | 25 | (2.969) | (11.623) | (2.969) | (11.623) |
| Outros resultados abrangentes líquidos sem efeitos subsequentes no resultado | | 5.762 | 22.560 | 5.762 | 22.560 |
| Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos | | 1.991.506 | 854.301 | 1.991.347 | 858.708 |
| Atribuível à | | | | | |
| Acionistas controladores | | 1.991.506 | 854.301 | 1.991.506 | 854.301 |
| Acionistas não controladores | | - | - | (159) | 4.407 |
| | | 1.991.506 | 854.301 | 1.991.347 | 858.708 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (valores expressos em milhares de reais, exceto se expresso de outra forma)

| | NE | Controladora | | Consolidado | | NE | Controladora | | Consolidado | |
|---|----|--------------|--------------|--------------|--------------|----|--------------|-----------|-------------|------------|
| | | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 |
| 1 - RECEITAS | | | | | | | | | | |
| Vendas de mercadorias e produtos | | 29.259.062 | 28.741.357 | 32.751.151 | 31.281.047 | | 11.140.500 | 9.346.326 | 12.770.461 | 10.286.070 |
| Outros resultados | | 28.570.547 | 28.152.437 | 31.895.159 | 30.592.365 | | 3.688.690 | 3.608.993 | 4.082.427 | 3.993.426 |
| Receitas relativas a construção de ativos próprios | | 11.675 | (251.366) | (54.946) | (283.019) | | 2.850.479 | 2.782.240 | 3.188.374 | 3.124.457 |
| Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa | | 675.517 | 833.743 | 908.443 | 956.161 | | 649.633 | 642.329 | 700.277 | 680.777 |
| | | 1.323 | 6.543 | 2.495 | 15.540 | | 188.578 | 184.424 | 193.776 | 188.192 |
| 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | (18.402.267) | (18.979.449) | (20.364.761) | (20.714.969) | | 3.334.767 | 3.015.528 | 3.696.140 | 3.372.897 |
| Custos dos produtos vendidos | | (15.180.278) | (15.864.812) | (16.530.170) | (16.793.971) | | 1.808.228 | 1.562.288 | 2.093.344 | 1.827.898 |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | (3.234.668) | (3.098.658) | (3.851.677) | (3.903.418) | | 1.498.684 | 1.425.061 | 1.565.961 | 1.501.068 |
| Provisão (reversão) para perdas nos estoques | | 12.679 | (15.979) | 17.086 | (17.580) | | 27.855 | 28.179 | 36.835 | 43.931 |
| 3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2) | | 10.856.795 | 9.761.908 | 12.386.390 | 10.566.078 | | 1.981.829 | 1.706.554 | 2.856.839 | 1.900.089 |
| 4 - DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO | | (1.178.124) | (1.060.173) | (1.230.418) | (1.117.352) | | 1.787.571 | 1.456.652 | 2.609.140 | 1.617.007 |
| 5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4) | | 9.678.671 | 8.701.735 | 11.155.972 | 9.448.726 | | 1.908.258 | 249.902 | 247.699 | 283.802 |
| 6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | | 1.461.829 | 644.591 | 1.614.489 | 837.344 | | 2.135.214 | 1.015.251 | 2.135.055 | 1.019.658 |
| Equivalência patrimonial | | 673.343 | 95.169 | 25.570 | 12.908 | | 737.765 | 724.013 | 737.765 | 724.013 |
| Recursos financeiros | | 780.366 | 542.855 | 1.580.756 | 817.296 | | 86.489 | - | 86.489 | - |
| Outras | | 8.120 | 6.567 | 8.163 | 7.140 | | 1.310.960 | 291.238 | 1.310.960 | 291.238 |
| 7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO (5+6) | | 11.140.500 | 9.346.326 | 12.770.461 | 10.286.070 | | - | - | (159) | 4.407 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. ("BRF"), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente "Companhia"), é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"), sob o ticker BRF53 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("NYSE"), sob o ticker BRF5, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no Estado de Santa Catarina. Com foco na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização e/ou comercialização de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros, cortes de frangos, perus e suínos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

Conforme comunicado ao mercado anteriormente divulgado, a Administração da Companhia estava estudando a melhor alternativa estratégica para o segmento operacional de laticeos e decidiu descontinuar tal segmento após analisar oferta de aquisição feita por empresa do Groupe Lactalis, cujos detalhes estão apresentados na nota 13.

Assim, ao final do exercício findo em 31.12.14, as atividades da Companhia estavam organizadas em 3 segmentos operacionais remanescentes, sendo: Mercado Interno (Brasil), Mercado Externo (Internacional) e Food Service (vide nota 5).

1.1. Participações societárias

| Denominação | Atividade principal | País | Participação | 31.12.14 | 31.12.13 |
|--|--|------------------------|------------------------|----------|----------|
| Avipal Centro-oeste S.A. | (a) Industrialização e comercialização de leite | Brasil | Direta | 100,00% | 100,00% |
| Avipal S.A. Construtora e Incorporadora | (s) Construção e comercialização imobiliária | Brasil | Direta | - | 100,00% |
| BRF GmbH | <i> Holding</i> | | | | |
| Al Khan Foodstuff LLC | (l) Importação, comercialização e distribuição de produtos | Áustria | Direta | 100,00% | 100,00% |
| Al-Wafi Food Products Factory LLC | Industrialização e comercialização de produtos | Omã | Controlada em conjunto | 40,00% | - |
| Badi Ltd. | Importação e comercialização de produtos | Emirados Árabes Unidos | Indireta | 49,00% | 49,00% |
| Al-Wafi Al-Takamol Imp. | Importação e comercialização de produtos | Emirados Árabes Unidos | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| BRF Al Yasra Food K.S.C.C. | (p) Importação, comercialização e distribuição de produtos | Arábia Saudita | Indireta | 75,00% | 75,00% |
| BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd. | Importação e comercialização de produtos | Kuwait | Indireta | 75,00% | - |
| BRF Global Company Nigeria Ltd. | Prestação de serviços de marketing e logística | África do Sul | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| BRF Foods GmbH | (f) Industrialização, importação e comercialização de produtos | Nigéria | Indireta | 1,00% | 1,00% |
| BRF Foods LLC | Importação e comercialização de produtos | Áustria | Indireta | 100,00% | - |
| BRF Global Company Nigeria Ltd. | Prestação de serviços de marketing e logística | Rússia | Indireta | 90,00% | 90,00% |
| BRF Global GmbH | (b) <i> Holding e trading</i> | Nigéria | Indireta | 99,00% | 99,00% |
| Xamol Consultores Serviços Ltda. | (a) Importação e comercialização de produtos | Áustria | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Qualy 5201 B.V. | (b) Importação, comercialização de produtos e <i> holding</i> | Portugal | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| BRF Japan KK | Prestação de serviços de marketing e logística | Holanda | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| BRF Korea LLC | Prestação de serviços de marketing e logística | Japão | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| BRF Singapore PTE Ltd. | Prestação de serviços de marketing e logística | Coreia do Sul | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Federal Foods LLC | (d) Importação e comercialização de produtos | Cingapura | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Perdigão Europe Ltd. | Importação e exportação de produtos | Emirados Árabes Unidos | Indireta | 49,00% | 49,00% |
| Perdigão France SARL | Prestação de serviços de marketing e logística | Portugal | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Perdigão International Ltd. | Importação e exportação de produtos | França | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| BFF International Ltd. | Captação de recursos | Ilhas Cayman | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Highline International | (a) Captação de recursos | Ilhas Cayman | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Plusfood Germany GmbH | Importação e comercialização de produtos | Ilhas Cayman | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Plusfood Holland B.V. | Prestação de serviços administrativos | Alemanha | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Plusfood B.V. | Industrialização, importação e comercialização de produtos | Holanda | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Plusfood Hungary Trade and Service LLC | Importação e comercialização de produtos | Holanda | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Plusfood Iberia SL | Prestação de serviços de marketing e logística | Hungria | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Plusfood Italy SRL | Importação e comercialização de produtos | Espanha | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Plusfood UK Ltd. | Importação e comercialização de produtos | Itália | Indireta | 67,00% | 67,00% |
| Plusfood Wrexham | Industrialização, importação e comercialização de produtos | Inglaterra | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Rising Star Food Company Ltd. | (i) Industrialização, importação e comercialização de produtos | Inglaterra | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Sadia Chile S.A. | Importação e comercialização de produtos | China | - | - | 50,00% |
| Sadia Foods GmbH | (a) Importação e comercialização de produtos | Chile | Indireta | 40,00% | 40,00% |
| BRF Foods LLC | Importação e comercialização de produtos | Alemanha | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda. | Importação e comercialização de produtos | Rússia | Indireta | 10,00% | 10,00% |
| Elebat Alimentos S.A. | (o) Industrialização e comercialização de produtos | Portugal | Direta | 100,00% | 100,00% |
| Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A. | Industrialização e comercialização de derivados de leite | Brasil | Direta | 99,00% | - |
| K&S Alimentos S.A. | Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | Direta | 98,26% | 98,26% |
| Mato Grosso Bovinos S.A. | (e) (m) Participações em outras empresas | Brasil | Coligada | 49,00% | 49,00% |
| Minerva S.A. | (n) Industrialização e comercialização de produtos | Brasil | Direta | - | 99,00% |
| Nutrifont Alimentos S.A. | (c) Industrialização e comercialização de produtos | Brasil | Coligada | 50,00% | 50,00% |
| Perdigão Trading S.A. | (r) <i> Holding</i> | Brasil | Direta | - | 100,00% |
| PSA Laboratório Veterinário Ltda. | (q) Atividades veterinárias | Brasil | Indireta | - | 12,00% |
| PP-BIO Administração de bem próprio S.A. | Administração de bens | Brasil | Coligada | 33,33% | 33,33% |
| PSA Laboratório Veterinário Ltda. | (q) Atividades veterinárias | Brasil | Direta | 100,00% | 88,00% |
| Elebat Alimentos S.A. | (o) Industrialização e comercialização de produtos | Brasil | Indireta | 1,00% | - |
| Sino dos Alpes Alimentos Ltda. | (a) (k) Industrialização e comercialização de produtos | Brasil | Indireta | 99,99% | 100,00% |
| PR-SAD Administração de bem próprio S.A. | (g) Administração de bens | Brasil | Coligada | 33,33% | - |
| Quickfood S.A. | Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | Direta | 90,05% | 90,05% |
| Sadia Alimentos S.A. | Importação e comercialização de produtos | Argentina | Direta | 99,98% | 99,98% |
| Avex S.A. | (j) Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | Indireta | 95,00% | 99,46% |
| Flora Dânica S.A. | Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | Indireta | 95,00% | 95,00% |
| GB Dan S.A. | Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | Indireta | 5,00% | 5,00% |
| Flora San Luis S.A. | Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | Indireta | 95,00% | 95,00% |
| Flora Dânica S.A. | Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | Indireta | 5,00% | 5,00% |
| GB Dan S.A. | Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | Indireta | 95,00% | 95,00% |
| Flora San Luis S.A. | Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | Indireta | 5,00% | 5,00% |
| Sadia International Ltd. | Importação e comercialização de produtos | Ilhas Cayman | Direta | 100,00% | 100,00% |
| Sadia Chile S.A. | Importação e comercialização de produtos | Chile | Indireta | 60,00% | 60,00% |
| Sadia U.K. Ltd. | (h) Importação e comercialização de produtos | Inglaterra | Indireta | - | 100,00% |
| Sadia Uruguay S.A. | Importação e comercialização de produtos | Uruguai | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Avex S.A. | (j) Importação e comercialização de produtos | Argentina | Indireta | 5,00% | - |
| Sadia Alimentos S.A. | Importação e comercialização de produtos | Argentina | Indireta | 0,02% | 0,02% |
| Sadia Overseas Ltd. | Captação de recursos | Ilhas Cayman | Direta | 100,00% | 100,00% |
| UP Alimentos Ltda. | Industrialização e comercialização de produtos | Brasil | Coligada | 50,00% | 50,00% |
| Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias | Atividade imobiliária | Brasil | Direta | 100,00% | 100,00% |
| Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A. | Industrialização e comercialização de derivados de leite | Argentina | Indireta | 1,74% | 1,74% |
| Sino dos Alpes Alimentos Ltda. | (a) (k) Industrialização e comercialização de produtos | Brasil | Indireta | 0,01% | - |

(a) Subsidiárias com operações dormentes.
(b) A subsidiária BRF Global GmbH atua como *trading* para o mercado Europa desde 01.05.13. Adicionalmente, ela possui 101 subsidiárias diretas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 31.12.14 de R\$2.964 (R\$2.799 em 31.12.13) e uma subsidiária direta em Den Bosch, Holanda, denominada Qualy 20, com valor de investimento em 31.12.14 de R\$4.372 (R\$1.130 em 31.12.13). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 213 subsidiárias na Holanda sendo que o valor desse investimento em 31.12.14 de R\$14.553 (R\$10.546 em 31.12.13). Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.
(c) Empresa em fase pré-operacional.
(d) Em 16.01.13, a BRF adquiriu 49% da participação societária com direito a 60% dos dividendos, conforme permitido pela Lei Federal nº 8/1984, vigente nos Emirados Árabes Unidos e previsto no acordo de acionistas. Em 09.04.14, a Companhia anunciou a conclusão da compra de 100% dos direitos econômicos desta empresa.
(e) Em 11.02.14, alteração da denominação social de BRF Suínos do Sul Ltda. para Mato Grosso Bovinos S.A. Esta subsidiária foi parte integrante da operação de troca de ações com a Minerva (vide nota 6.2.2).
(f) Em 21.02.14, constituição de subsidiária integral.
(g) Em 14.03.14, aquisição de participação societária.
(h) Em 12.04.14, encerramento de subsidiária integral.
(i) Em 30.04.14, alienação dos 50% da participação societária detida pela BRF GmbH para a Dah Chong Hong Limited.
(j) Em 26.06.14, a Sadia Alimentos S.A., alienou 5% das ações da Avex S.A. para Sadia Uruguay S.A.
(k) Em 27.06.14, a PSA Laboratório Veterinário Ltda., alienou 1 (uma) quota para Vip S.A. Empreendimentos Participações Imobiliárias.
(l) Em 03.07.14, aquisição de 40% da participação societária da Al Khan Foodstuff LLC.
(m) Em 01.10.14, alienação da participação societária para a Minerva S.A.
(n) Em 01.10.14, aquisição de participação societária.
(o) Em 15.10.14, constituição de subsidiária integral.
(p) Em 21.11.14, aquisição de participação societária.
(q) Em 01.12.14, reestruturação societária devido à extinção da subsidiária integral Perdigão Trading S.A.
(r) Em 01.12.14, encerramento de subsidiária integral.
(s) Em 31.12.14, encerramento de subsidiária integral.

1.2. Combinação de negócios em estágios - Federal Foods LLC ("FF")
Em 09.04.14, a Companhia concluiu o processo de aquisição dos direitos econômicos remanescentes pelo valor de R\$61.488, passando a deter o controle da FF (vide nota 6.1.1).

1.3. Aquisição de participação societária na Al Khan Foods LLC ("AKF")
Em 03.07.14, a BRF concluiu a aquisição de 40% de participação no capital social da AKF (vide nota 6.2.1).

1.4. Aquisição de participação junto à Alyasra Food Company W.L.L. ("AFC") e alocação de ação oriundo da combinação de negócios
Em 21.11.14, a BRF adquiriu 75% do capital social da BRF AFC (vide nota 6.1.2).

1.5. Exercício da opção de compra - Unidade Industrial de Carambeí (PR)
Em 13.05.12, a Companhia celebrou um contrato com a Marfrig Alimentos S.A. ("Marfrig"), por meio do qual foram transferidos os riscos e os benefícios referentes às operações da unidade industrial de suínos localizada no município de Carambeí (PR). De acordo com os termos do contrato, a Marfrig tinha opção de compra desta unidade industrial pelo valor de R\$188.000, a ser reajustado com base na variação do Índice Geral de preços - Mercado ("IGP-M"), que deveria ser exercida até 01.06.14.

Os direitos e obrigações referentes a este contrato foram assumidos pela Seara Brasil ("Seara"), empresa do Grupo Marfrig, que foi adquirida pelo Grupo JBS em outubro de 2013.

Em 30.05.14, a Seara exerceu a opção de compra prevista no contrato, pagando no ato à BRF o montante de R\$57.348. O saldo remanescente de R\$138.000, será pago em parcelas até junho de 2016 com a respectiva correção monetária, registrado na rubrica de títulos a receber. Em decorrência desta transação, a Companhia apurou ganho de R\$141.546, registrado em outras receitas operacionais.

1.6. Aquisição de participação na Minerva S.A.
Em 01.10.14, foi concretizada a operação de troca de ações entre Minerva S.A. e Mato Grosso Bovinos S.A. (sociedade controlada pela BRF S.A.) (vide nota 6.2.2).

1.7. Celebração do contrato de venda do segmento de laticeos pela BRF ao Grupo Lactalis ("Parmalat")
Em 05.12.14, a BRF celebrou, com a Lactalis do Brasil - S.p.A., Importação e Exportação de Laticínios Ltda. ("Lactalis"), sociedade controlada pela Parmalat S.A., companhia aberta italiana pertencente ao Grupo Lactalis, contrato de venda do seu segmento operacional de laticeos (vide nota 13).

1.8. Sazonalidade
A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o exercício, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é ligeiramente mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos neste período são: peru, *Chester*® e presunto.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

No Brasil, a Companhia opera 34 plantas produtivas, desdobradas em: 34 unidades de processamento de carnes, 3 de margarinas, 3 de massas, 1 de sobremesas e 3 de esmagamento de soja, localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo.

A Companhia possui um avançado sistema de logística no território nacional, que conta com 27 centros de distribuição, os quais atendem a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais nos mercados interno e externo.

No Mercado Internacional, a Companhia opera 10 plantas produtivas, sendo: 7 unidades de processamentos de carnes, 1 de margarinas e óleos, 1 de molhos e maioneses, 1 de vegetais congelados, além de 15 centros de distribuição e subsidiárias ou escritórios de vendas na África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Áustria, Cingapura, Chile, China, Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos, Espanha, França, Holanda, Hungria, Ilhas Cayman, Itália, Japão, Kuwait, Nigéria, Omã, Portugal, Reino Unido, Rússia, Uruguai e Venezuela. A Companhia exporta seus produtos para mais de 120 países.

A tabela a seguir resume as participações societárias da Companhia, bem como as atividades nas quais estão engajadas:

Na aquisição de um negócio, a Administração avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia.

3.5. Informação por segmento: um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer em despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais, que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação e representam principalmente canais de venda. A informação por natureza e característica de produtos também é apresentada, sendo: aves, suínos e bovinos, processados, outros processados e outras vendas.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa: compreende os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata em títulos cujos vencimentos, quando de sua aquisição, eram iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado, e serão utilizadas pela Companhia em curto intervalo de tempo.

3.7. Instrumentos financeiros: os ativos e os passivos financeiros são contabilizados na data das transações e classificados de acordo com a finalidade para que foram adquiridos ou contratados, sendo classificados nas seguintes categorias: aplicações financeiras, empréstimos, recebíveis, derivativos e outros.

3.7.1. Aplicações financeiras: são ativos financeiros que compreendem títulos de renda fixa públicos e privados, classificados e registrados de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos nas seguintes categorias:

- Mantidos para negociação: se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo, são registrados inicialmente pelo seu valor justo e suas variações, são contabilizadas diretamente no resultado do exercício na rubrica de receitas ou despesas financeiras;

- Mantidos até o vencimento: se a Companhia tem intenção e capacidade de mantê-los até o vencimento, são registrados pelo seu valor de aquisição, acrescidos de juros e variações monetárias e cambiais, quando aplicável, reconhecidos no resultado quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras; e

- Disponíveis para venda: que compreendem todos os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima e são mensurados pelo seu valor justo e as variações são contabilizadas no patrimônio líquido, na rubrica de ajustes de aplicações financeiras disponíveis para venda enquanto o ativo não for realizado, líquidas dos efeitos tributários. Os juros, as variações monetárias e cambiais, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras.

3.7.2. Instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo: são instrumentos derivativos financeiros negociados em mercados organizados, seu valor justo é determinado com base em premissas obtidas junto à participantes do mercado na data de encerramento das demonstrações financeiras. No reconhecimento inicial, são classificados como outros ativos e/ou passivos financeiros com contrapartida no resultado nas rubricas de receitas ou despesas financeiras ou como *hedge* de fluxo de caixa, que são registrados no patrimônio líquido pelo montante líquido dos efeitos tributários.

3.7.3. Operações de hedge: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, para proteção contra risco de variação de taxas de câmbio, risco de variação de taxa de juros ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, transações altamente prováveis e que: (i) sejam altamente correlacionadas no que se refere às alterações no valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuam documentação da operação, do risco objeto de *hedge*, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida. Sua contabilização segue a Deliberação CVM nº 604/09, que possibilita a aplicação da metodologia de contabilidade de proteção ("*hedge accounting*") com efeito da mensuração do seu valor justo no patrimônio líquido e sua realização no resultado em rubrica correspondente ao item protegido.

Hedges que satisfazem os critérios para contabilidade de proteção são registrados na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa.

Em um *hedge* de fluxo de caixa, a parcela eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado. Se a transação prevista ou compromisso firme não ocorrer, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas permanecem registrados no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afete o resultado.

3.7.4. Empréstimos e recebíveis: são passivos e ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais passivos e ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são avaliados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

3.8. Ajuste a valor presente: a Companhia mensura o ajuste a valor presente sobre os saldos de curto e longo prazo de contas a receber, fornecedores, obrigações sociais e outras obrigações, sendo registrados em contas redutoras das respectivas rubricas em contrapartida ao resultado financeiro. A Companhia adota o custo médio ponderado de capital para apurar o ajuste a valor presente dos ativos e passivos mencionados que corresponde a 11,20% a.a. em 31.12.14.

3.9. Contas a receber de clientes e outros recebíveis: são registradas pelo valor faturado ajustado a valor presente, quando aplicável, deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A Companhia adota procedimentos e análises para estabelecer limites de créditos e, substancialmente, não exige garantias reais de seus clientes. Em caso de inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, incluindo contatos diretos com os clientes e cobrança através de terceiros. Caso esses esforços não sejam suficientes, medidas judiciais são consideradas e os títulos são reclassificados para o não circulante, sendo registrada uma perda estimada em créditos de liquidação duvidosa em contrapartida à despesas com vendas na demonstração de resultado. Os títulos são baixados contra a provisão a medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los.

3.10. Estoques: são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação e inferiores aos valores de mercado. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a todos os processos necessários para a colocação dos produtos em condições de venda. Provisões para obsolescência, ajustes a valor líquido de realização, itens deteriorados e estoques de baixa movimentação são registradas quando necessário. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente em outros resultados operacionais.

3.11. Ativos biológicos: Os ativos biológicos consumíveis e para produção (animais vivos) estão avaliados pelo seu custo de formação e as florestas pelo seu valor justo.

3.12. Ativos e passivos de operações descontinuadas e mantidos para venda: são mensurados com base no menor montante entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda e não são depreciados ou amortizados.

Os resultados do exercício e dos fluxos de caixa das operações descontinuadas são apresentados separadamente dos resultados das operações continuadas da Companhia.

3.13. Ativo imobilizado: apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção ou desmontagem, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento de acordo com a Deliberação CVM nº 672/11, considerando a taxa média ponderada de empréstimos e financiamentos vigente na data da capitalização.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação.

A Companhia realiza anualmente a análise de indícios de perda no valor recuperável do ativo imobilizado em conjunto com a análise de recuperação de ágio. Na ocorrência de início de perda, os ativos correspondentes são submetidos ao teste de *impairment* através da metodologia de fluxo de caixa descontado ou recuperação por venda. Por sua vez, quando identificado que o valor contábil do ativo não será recuperado, uma provisão é registrada. A recuperação dos investimentos no ativo imobilizado foi testada em 2014 não sendo identificados ajustes para refletir perda no valor recuperável. A realização do teste envolveu a adoção de premissas e julgamentos.

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação.

3.14. Ativo intangível: os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são avaliados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

Em decorrência da combinação de negócios com a Sadia, Avex e grupo Dánica, a Companhia reconheceu passivos contingentes relacionados a assuntos de natureza tributária, cível e trabalhista.

3.18. Arrendamento mercantil: as operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade são substancialmente transferidos à Companhia, são classificadas como arrendamentos financeiros. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais. Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado em contrapartida ao passivo pelo menor montante entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e o valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

3.19. Pagamento baseado em ações: a Companhia oferece a seus executivos planos de opção de compra de ações de sua própria emissão. A Companhia adota as disposições da Deliberação CVM nº 650/10, reconhecendo como despesa, em base linear, o valor justo das opções, apurado na data da outorga, durante o período de serviço exigido pelo plano em contrapartida ao patrimônio líquido. A despesa acumulada reconhecida reflete o período adquirido e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão adquiridas.

A despesa ou receita da movimentação ocorrida no exercício é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica de outros resultados operacionais. Nenhuma despesa é reconhecida para as opções que não tenham completado o seu período de aquisição.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

3.20. Plano de benefícios a empregados: a Companhia patrocina 04 planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós emprego, para os quais, anualmente, são elaborados estudos atuariais por atuário independente. O custeio dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, utilizando o método de crédito unitário projetado.

As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidos no balanço patrimonial em contrapartida a outros resultados abrangentes no exercício em que incorreram. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece o ativo líquido de benefício definido quando:

- controla o recurso e tem a capacidade de utilizar o superávit para gerar benefícios futuros;
- o controle é resultado de eventos passados; e
- os benefícios econômicos futuros estão disponíveis para a Companhia na forma de redução nas contribuições futuras ou de restituição em dinheiro, seja diretamente à patrocinadora ou indiretamente para outro fundo deficitário. O efeito do limite dos ativos (superávit irrecuperável) é o valor presente desses benefícios futuros.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado do exercício nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

- a data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço; ou
- a data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação.

O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos no resultado do exercício, na rubrica de outros resultados operacionais.

3.21. Lucro por ação: o cálculo do lucro básico por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

3.22. Apuração do resultado: o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

3.23. Receita de vendas: as receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

São reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência, quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável e a Companhia não detém mais o controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou a incorrer decorrente da transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios foram integralmente transferidos ao comprador.

3.24. Participação dos funcionários e administradores nos lucros: os funcionários têm direito a uma participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os administradores com base nas disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do período em que as metas são atingidas.

3.25. Receitas financeiras: abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

3.26. Subvenções financeiras e incentivos fiscais: as subvenções governamentais são reconhecidas contabilmente a valor justo quando existe razoável segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas e o benefício será recebido. O registro dos montantes ocorre da seguinte forma:

- Subvenções relacionadas a ativos: são apropriadas no resultado proporcionalmente à depreciação do bem; e
- Subvenções para investimento: os valores apropriados como receita no resultado quando utilizados para reduzir a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, serão reclassificados para o patrimônio líquido, dentro do subgrupo de reserva de incentivos fiscais, salvo se, houver prejuízos acumulados.

3.27. Juros sobre o capital próprio e dividendos: a proposta de distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social, entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do período contábil a que se referem as demonstrações financeiras e ainda não aprovada pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional próprio no patrimônio líquido.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

3.28. Transações e saldos em moeda estrangeira: as transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais (moeda funcional da Companhia) utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira, são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras e os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado financeiro.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data dos balanços foram as seguintes:

| Taxa final | 31.12.14 | 31.12.13 |
|-----------------------------|----------|----------|
| Dólar dos EUA (US\$ ou USD) | 2,6562 | 2,3426 |
| Euro (€ ou EUR) | 3,2270 | 3,2265 |
| Libra Esterlina (£ ou GBP) | 4,1405 | 3,8728 |
| Peso Argentino (\$) ou ARS) | 0,3172 | 0,3594 |
| Rial Omã (OMR) | 6,8992 | 6,0847 |
| Dirham (AED) | 0,7232 | 0,6379 |

| Taxa média | 2,3536 | 2,1576 |
|-----------------------------|--------|--------|
| Dólar dos EUA (US\$ ou USD) | 3,1221 | 2,8677 |
| Euro (€ ou EUR) | 3,8721 | 3,3779 |
| Libra Esterlina (£ ou GBP) | 0,2905 | 0,3947 |
| Peso Argentino (\$) ou ARS) | 6,1134 | 5,6078 |
| Rial Omã (OMR) | 0,6408 | 0,5875 |

3.29. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis: conforme divulgado na nota 2, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- valor justo de instrumentos financeiros (vide nota 4);
- análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (vide notas 5 e 19);
- mensuração ao valor justo de itens relacionados a combinação de negócios (vide nota 6);
- perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (vide nota 9);
- provisão para ajuste a valor realizável dos estoques (vide nota 10);
- ativos biológicos (vide nota 11);
- análise anual do valor recuperável de impostos (vide notas 12 e 14);
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (vide notas 18 e 19);
- transações com pagamento baseado em ações (vide nota 24);
- benefícios de aposentadoria (vide nota 25); e
- provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (vide nota 26).

A Companhia revisa trimestralmente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetivadas.

3.30. Demonstração do valor adicionado: a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado ("DVA") individuais e consolidadas nos termos da Deliberação CVM nº 557/08, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP. Para IFRS representam informação financeira adicional.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO
4.1. Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro ("Política de Risco") e diretrizes internas a ela subordinadas.

A Política de Risco está sob administração do Conselho de Administração, Comitê de Gestão de Risco Financeiro, Diretoria Executiva e Gerência de Riscos, todos com papéis e responsabilidades claros e definidos, dos quais se pode destacar:

- O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação da Política de Risco, além de definir os limites de tolerância aos diferentes riscos identificados como aceitáveis para a Companhia em nome de seus acionistas. A atual Política de Risco foi revisada e aprovada em 26.11.14, com validade máxima de 2 anos, podendo ser renovada automaticamente uma única vez por igual período caso não haja alteração expressa durante o termo de sua vigência;
- O Comitê de Gestão de Risco Financeiro é responsável pela execução da Política de Risco, por meio da supervisão do processo de gestão de risco, do planejamento e verificação dos impactos das decisões implementadas, assim como da avaliação e aprovação das estratégias de hedge e monitoramento dos níveis de exposição aos riscos de forma a garantir o cumprimento da Política de Risco;
- A Diretoria Executiva é responsável pela avaliação do posicionamento da Companhia para cada risco identificado, de acordo com as diretrizes emanadas do Conselho de Administração; e
- A Gerência de Riscos tem como tarefa primordial o monitoramento, avaliação e comunicação dos riscos financeiros incorridos pela Companhia.

Ainda destaca-se da Política de Riscos a vedação à Companhia em contratar operações alavancadas em mercados derivativos, bem como a determinação que operações individuais de hedge (notional) estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

a. Administração de riscos de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos, conforme abaixo:

- O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente com uso de sistemas específicos. Ainda destaca-se a pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para mercados específicos; e
- O risco de crédito de aplicações financeiras e contratos derivativos está limitado às contrapartes conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia.

Em 31.12.14, a Companhia mantém aplicações financeiras acima de R\$10.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco BNP, Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco HSBC, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Caixa Econômica Federal, Standard Chartered e Societe Generale. A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco HSBC, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Barclays, Citibank, Deutsche Bank, ING Bank, JP Morgan, Merrill Lynch, Banco BNP e Rabobank.

b. Administração de riscos de liquidez

A gestão do risco de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de caixa. Para isso, a Companhia utiliza as seguintes métricas:

- *Cash Flow at Risk* ("CfAR"), o qual visa modelar estatisticamente os fluxos de caixa futuros dos próximos 12 meses e quanto em risco está sua liquidez, dada suas projeções. Alçada a esta métrica, a Companhia definiu que o valor mínimo de suas disponibilidades deve considerar principalmente o faturamento médio mensal e o *Earnings Before Income, Tax Depreciation and Amortization* ("EBITDA") dos últimos 12 meses; e
- *Value at Risk* ("VaR"), para operações com derivativos, que podem exigir pagamentos de ajustes periódicos. Atualmente, a Companhia possui apenas operações na BM&F com ajustes diários e para o controle dos possíveis ajustes, é utilizada a metodologia do VaR que determina estatisticamente o potencial de ajuste máximo a ser pago em intervalos de 1 a 21 dias.

A Companhia mantém níveis de alavancagem que não comprometem sua capacidade de honrar seus compromissos e obrigações. Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 31.12.14, o endividamento consolidado de longo prazo representava 76,4% (73,5% em 31.12.13) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 5 anos. A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

| | Fluxo de | | | | | | | Controladora 31.12.14 |
|--|----------------|------------------|-----------|---------|---------|---------|---------|--------------------------|
| | Valor contábil | caixa contratual | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | |
| Passivos financeiros não derivativos | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 4.328.233 | 4.690.501 | 2.731.855 | 342.538 | 535.896 | 586.685 | 174.577 | 318.950 |
| Bonds BRF | 5.702.388 | 8.170.684 | 302.876 | 302.876 | 302.876 | 783.501 | 264.126 | 6.214.429 |
| Fornecedores | 3.591.980 | 3.591.980 | 3.591.980 | - | - | - | - | - |
| Arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾ | 243.606 | 363.063 | 88.074 | 58.329 | 34.503 | 29.463 | 22.409 | 130.285 |
| Arrendamento mercantil operacional | - | 784.513 | 169.332 | 150.895 | 127.593 | 110.095 | 93.678 | 132.920 |
| Passivos financeiros derivativos | | | | | | | | |
| Designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | |
| Derivativos de taxa de juros e câmbio | 119.388 | 74.724 | 249 | 326 | 45 | 74.104 | - | - |
| Derivativos cambiais (NDF) | 77.122 | 2.209 | 2.209 | - | - | - | - | - |
| Contratos de trava de câmbio | 3.482 | (13.298) | (13.298) | - | - | - | - | - |
| Derivativos cambiais (Opções) | 7.155 | 1.780 | 1.780 | - | - | - | - | - |
| Não designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | |
| Derivativos cambiais (Futuro) | 5.694 | 5.694 | 5.694 | - | - | - | - | - |
| Derivativos de taxa de juros e câmbio | 3.216 | (2.113) | (1.344) | (290) | (290) | (189) | - | - |

⁽¹⁾ Não inclui as obrigações de arrendamento mercantil financeiro com instituições financeiras que estão incluídas no saldo de empréstimos e financiamentos acima.

| | Fluxo de | | | | | | | Consolidado 31.12.14 |
|--|----------------|------------------|-----------|---------|---------|---------|---------|-------------------------|
| | Valor contábil | caixa contratual | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | |
| Passivos financeiros não derivativos | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 4.674.151 | 5.063.413 | 2.812.813 | 353.634 | 547.153 | 856.286 | 174.577 | 318.950 |
| Bonds BRF | 5.702.388 | 8.170.684 | 302.876 | 302.876 | 302.876 | 783.501 | 264.126 | 6.214.429 |
| Bonds BFF | 595.372 | 816.047 | 42.297 | 42.297 | 42.297 | 42.297 | 42.297 | 604.562 |
| Bonds Sadia | 427.285 | 497.305 | 29.175 | 29.175 | 438.955 | - | - | - |
| Bonds Quickfood | 190.139 | 192.670 | 45.537 | - | 71.939 | 39.248 | 35.946 | - |
| Fornecedores | 3.977.327 | 3.977.327 | 3.977.327 | - | - | - | - | - |
| Arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾ | 243.790 | 363.295 | 88.164 | 58.329 | 34.503 | 29.463 | 22.409 | 130.427 |
| Arrendamento mercantil operacional | - | 788.211 | 169.357 | 152.093 | 128.791 | 111.372 | 93.678 | 132.920 |
| Passivos financeiros derivativos | | | | | | | | |
| Designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | |
| Derivativos de taxa de juros e câmbio | 157.975 | 187.257 | 22.778 | 29.700 | 29.582 | 104.571 | 626 | - |
| Derivativos cambiais (NDF) | 77.122 | (2.209) | (2.209) | - | - | - | - | - |
| Contratos de trava de câmbio | 3.482 | (13.298) | (13.298) | - | - | - | - | - |
| Derivativos cambiais (Opções) | 7.155 | 1.780 | 1.780 | - | - | - | - | - |
| Não designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | |
| Derivativos cambiais (NDF) | 2.794 | 138 | 138 | - | - | - | - | - |
| Derivativos cambiais (Futuro) | 5.694 | 5.694 | 5.694 | - | - | - | - | - |
| Derivativos de taxa de juros e câmbio | 3.216 | (2.113) | (1.344) | (290) | (290) | (189) | - | - |

⁽¹⁾ Não inclui as obrigações de arrendamento mercantil financeiro com instituições financeiras que estão incluídas no saldo de empréstimos e financiamentos acima.

c. Administração de riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição à exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar o descasamento entre suas aplicações financeiras e dívidas. Estas operações se caracterizam basicamente por contratos de troca de indexadores, onde se altera a taxa pós-fixada por pré-fixada ou vice versa, as quais foram designadas pela Companhia como *hedge* de fluxo de caixa.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* ("LIBOR"), cupom fixo ("R\$ e USD"), Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") e Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("UMBNDDES"). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da LIBOR, TJLP e UMBNDES o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos.

Quanto às aplicações financeiras da Companhia, os principais indexadores são o Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") para operações no mercado interno e o cupom fixo ("USD") para operações no mercado externo.

d. Administração de riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações.

A Política de Risco tem como objetivo proteger o resultado da Companhia destas variações, de forma:

- A proteger as receitas e custos operacionais que envolvem as operações decorrentes da atividade comercial, como estimativas de exportações e compras de matérias-primas, utilizando instrumentos de proteção, ou seja, proteger seu fluxo projetado denominado em moeda estrangeira; e
- A equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia, através do uso de operações na bolsa de futuros e mercado de balcão.

As demonstrações financeiras da Companhia são impactadas principalmente pelas seguintes moedas: Dólar dos EUA, Euro, Iene, Libra Esterlina e Peso Argentino.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são demonstrados a seguir:

| | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|
| | 31.12.14 | 31.12.13 |
| Exposição total | | |
| Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras | 4.551.213 | 2.651.927 |
| Contas a receber de clientes | 1.693.314 | 1.593.473 |
| Contas a receber de controladas | 1.243 | 146.223 |
| Contratos de dólar futuro | 252.339 | 480.233 |
| Derivativo embutido (vide nota 13.1) | 1.853.379 | - |
| Estoques | 21.128 | 50.808 |
| Contrato de troca de índices ("Swap") | (4.571) | (20.158) |
| Empréstimos e financiamentos | (7.596.191) | (6.108.727) |
| Bonds designado como hedge de fluxo de caixa | 796.860 | 702.780 |
| PPE's designados como hedge de fluxo de caixa | 796.860 | 702.780 |
| Fornecedores | (957.201) | (634.214) |
| Outros ativos e passivos, líquidos | 97.608 | 231.459 |
| | 1.505.981 | (203.416) |

Exposição cambial ativa em moeda estrangeira (em US\$) 566.968 (86.833)
 Exposição cambial impactando o resultado (em US\$) 550.542 28.747
 Exposição cambial impactando o patrimônio líquido (em US\$) 16.426 (115.580)
 Exposição cambial ativa em moeda estrangeira (em US\$) 566.968 (86.833)

A exposição cambial líquida da Companhia em 31.12.14 corresponde a um ativo de US\$566.968. Em decorrência dos impactos da moeda funcional, a exposição cambial líquida é composta por: (i) saldo ativo de US\$550.542 sobre o qual os efeitos da variação da moeda são reconhecidos no resultado e (ii) saldo ativo de US\$16.426 sobre o qual os efeitos da variação da moeda são reconhecidos no patrimônio líquido. A exposição cambial em 31.12.14 está dentro do limite estabelecido pela Política de Risco da Companhia.

e. Administração de risco de preços de commodities

No curso normal de suas operações, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, farelo e óleo de soja e suínos vivos, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores. O preço dos suínos adquiridos de terceiros está sujeito a condições de mercado e é influenciado por disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional, dentre outros aspectos.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo utilizar instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques. Atualmente, a Companhia se utiliza da administração dos níveis de estoque como instrumento de proteção.

f. Administração de capital

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada à (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, (ii) alavancagem financeira e (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

A estratégia de caixa e liquidez leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas e fundamenta-se em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A alavancagem financeira busca o equilíbrio entre as diversas fontes de financiamento e respectivas condições de alocação com o objetivo de maximizar o custo de oportunidade da BRF em suas iniciativas de expansão de negócios. Além disso, o objetivo de manutenção do grau de investimento disciplina a ponderação de capital próprio e de terceiros.

4.2.1. Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições dos instrumentos financeiros derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

| Instrumento | Objeto de proteção |
|-------------|--------------------|
|-------------|--------------------|

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

a. Contratos a termo de moedas - NDF

As posições dos contratos a termo de moedas - NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

| Vencimentos | R\$ x US\$ | | R\$ x EUR | | R\$ x GBP | | R\$ x JPY | |
|--|----------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|----------------|------------------|-------------------|
| | Notional(US\$) | Taxa média | Valor justo | Notional (EUR) | Taxa média | Valor justo | Notional (JPY) | Taxa média |
| Posições vendidas | | | | | | | | |
| Vencimentos | | | | | | | | |
| Designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | |
| Janeiro-15 | 104.064 | 2,5538 | (10.982) | 12.000 | 3,1955 | (455) | 4.392 | 4,0142 |
| Fevereiro-15 | 67.800 | 2,5043 | (11.640) | 11.000 | 3,2565 | 54 | 3.891 | 4,0767 |
| Março-15 | 47.345 | 2,4665 | (10.621) | 11.573 | 3,2743 | (67) | 5.509 | 4,1039 |
| Abril-15 | 45.020 | 2,4509 | (11.704) | 7.906 | 3,1809 | (970) | 4.270 | 4,0961 |
| Maio-15 | 46.164 | 2,5392 | (8.883) | 9.736 | 3,2801 | (503) | 4.622 | 4,0088 |
| Junho-15 | 32.648 | 2,6095 | (4.846) | 10.588 | 3,4497 | 886 | 4.589 | 4,3034 |
| Julho-15 | 43.532 | 2,6862 | (4.043) | 6.116 | 3,4803 | 522 | 4.934 | 4,3278 |
| Agosto-15 | 27.694 | 2,8184 | 246 | 3.123 | 3,5179 | 265 | 2.622 | 4,3691 |
| Setembro-15 | 7.694 | 2,7831 | (414) | 2.000 | 3,6880 | 452 | 2.564 | 4,4002 |
| Outubro-15 | 10.000 | 2,8035 | (412) | - | - | - | 2.700 | 4,4360 |
| Novembro-15 | 10.000 | 2,9434 | 600 | - | - | - | 1.481 | 4,4760 |
| | 439.655 | 2,5759 | (62.699) | 74.042 | 3,3132 | 184 | 41.574 | 4,1989 |
| | | | | | | | | (2.097) |
| | | | | | | | | 16.993.208 |
| | | | | | | | | 0,0229 |
| | | | | | | | | 2,761 |
| Posições vendidas | | | | | | | | |
| Vencimentos | | | | | | | | |
| Não designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | |
| Janeiro-15 | - | - | - | - | - | - | 1.000.000 | 0,0234 |
| Março-15 | 150.000 | 1,2196 | 87 | 20.000 | 1,5535 | (2.638) | - | - |
| | 150.000 | 1,2196 | 87 | 20.000 | 1,5535 | (2.638) | 1.000.000 | 0,0234 |
| | | | | | | | | 1,125 |
| | | | | | | | | 3,360 |
| | | | | | | | | 9,1700 |
| | | | | | | | | (64) |

b. Swap de juros e moedas

A posição swap de juros e moedas está apresentada a seguir:

| Vencimentos | R\$ x US\$ | | R\$ x EUR | | R\$ x GBP | | R\$ x JPY | |
|--|----------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|----------------|------------------|-------------------|
| | Notional(US\$) | Taxa média | Valor justo | Notional (EUR) | Taxa média | Valor justo | Notional (JPY) | Taxa média |
| Posições vendidas | | | | | | | | |
| Vencimentos | | | | | | | | |
| Designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | |
| Janeiro-15 | 100.000 | 5,86% | (15.498) | 100.000 | 5,86% | 56.002 | 3.013.280 | 0,0231 |
| Fevereiro-15 | 100.000 | 5,47% | (13.562) | 100.000 | 5,47% | 99.212 | 4.100.000 | 0,0229 |
| Março-15 | - | - | - | 100.000 | 5,90% | - | 1.000.000 | 0,0219 |
| Abril-15 | - | - | - | 100.000 | 5,90% | - | 1.000.000 | 0,0221 |
| Maio-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0223 |
| Junho-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0225 |
| Julho-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0227 |
| Agosto-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0228 |
| Setembro-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0230 |
| Outubro-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0232 |
| Novembro-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0236 |
| | 439.655 | 2,5759 | (62.699) | 74.042 | 3,3132 | 184 | 41.574 | 4,1989 |
| | | | | | | | | (2.097) |
| | | | | | | | | 16.993.208 |
| | | | | | | | | 0,0229 |
| | | | | | | | | 2,761 |
| Posições vendidas | | | | | | | | |
| Vencimentos | | | | | | | | |
| Não designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | |
| Janeiro-15 | - | - | - | - | - | - | 1.000.000 | 0,0234 |
| Março-15 | 150.000 | 1,2196 | 87 | 20.000 | 1,5535 | (2.638) | - | - |
| | 150.000 | 1,2196 | 87 | 20.000 | 1,5535 | (2.638) | 1.000.000 | 0,0234 |
| | | | | | | | | 1,125 |
| | | | | | | | | 3,360 |
| | | | | | | | | 9,1700 |
| | | | | | | | | (64) |

c. Trava de câmbio

A posição de trava de câmbio designada como hedge accounting está apresentada a seguir:

| Vencimentos | R\$ x US\$ | | R\$ x EUR | | R\$ x GBP | | R\$ x JPY | |
|--|----------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|----------------|------------------|-------------------|
| | Notional(US\$) | Taxa média | Valor justo | Notional (EUR) | Taxa média | Valor justo | Notional (JPY) | Taxa média |
| Posições vendidas | | | | | | | | |
| Vencimentos | | | | | | | | |
| Designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | |
| Janeiro-15 | 100.000 | 5,86% | (15.498) | 100.000 | 5,86% | 56.002 | 3.013.280 | 0,0231 |
| Fevereiro-15 | 100.000 | 5,47% | (13.562) | 100.000 | 5,47% | 99.212 | 4.100.000 | 0,0229 |
| Março-15 | - | - | - | 100.000 | 5,90% | - | 1.000.000 | 0,0219 |
| Abril-15 | - | - | - | 100.000 | 5,90% | - | 1.000.000 | 0,0221 |
| Maio-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0223 |
| Junho-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0225 |
| Julho-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0227 |
| Agosto-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0228 |
| Setembro-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0230 |
| Outubro-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0232 |
| Novembro-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0236 |
| | 439.655 | 2,5759 | (62.699) | 74.042 | 3,3132 | 184 | 41.574 | 4,1989 |
| | | | | | | | | (2.097) |
| | | | | | | | | 16.993.208 |
| | | | | | | | | 0,0229 |
| | | | | | | | | 2,761 |
| Posições vendidas | | | | | | | | |
| Vencimentos | | | | | | | | |
| Não designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | |
| Janeiro-15 | - | - | - | - | - | - | 1.000.000 | 0,0234 |
| Março-15 | 150.000 | 1,2196 | 87 | 20.000 | 1,5535 | (2.638) | - | - |
| | 150.000 | 1,2196 | 87 | 20.000 | 1,5535 | (2.638) | 1.000.000 | 0,0234 |
| | | | | | | | | 1,125 |
| | | | | | | | | 3,360 |
| | | | | | | | | 9,1700 |
| | | | | | | | | (64) |

d. Opções

A Companhia designa como hedge de fluxo de caixa somente a alteração no valor intrínseco das opções, registrando o valor temporal do prêmio no resultado financeiro. Caso a cobertura não seja efetiva e a opção não seja exercida pelo fato do Real se desvalorizar, as perdas relacionadas às opções serão registradas no resultado financeiro.

| Vencimentos | R\$ x US\$ | | R\$ x EUR | | R\$ x GBP | | R\$ x JPY | |
|--|----------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|-------------|----------------|-------------------|
| | Notional(US\$) | Taxa média | Valor justo | Notional (EUR) | Taxa média | Valor justo | Notional (JPY) | Taxa média |
| Posições vendidas | | | | | | | | |
| Vencimentos | | | | | | | | |
| Designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | |
| Janeiro-15 | 100.000 | 5,86% | (15.498) | 100.000 | 5,86% | 56.002 | 3.013.280 | 0,0231 |
| Fevereiro-15 | 100.000 | 5,47% | (13.562) | 100.000 | 5,47% | 99.212 | 4.100.000 | 0,0229 |
| Março-15 | - | - | - | 100.000 | 5,90% | - | 1.000.000 | 0,0219 |
| Abril-15 | - | - | - | 100.000 | 5,90% | - | 1.000.000 | 0,0221 |
| Maio-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0223 |
| Junho-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0225 |
| Julho-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0227 |
| Agosto-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0228 |
| Setembro-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0230 |
| Outubro-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0232 |
| Novembro-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0236 |
| | 439.655 | 2,5759 | (62.699) | 74.042 | 3,3132 | 184 | 41.574 | 4,1989 |
| | | | | | | | | (2.097) |
| | | | | | | | | 16.993.208 |
| | | | | | | | | 0,0229 |
| | | | | | | | | 2,761 |

4.2.2. Composição dos saldos de instrumentos financeiros não derivativos

A posição dos instrumentos financeiros não derivativos está apresentada a seguir:

| Tipo | Vencimentos | R\$ x US\$ | | R\$ x EUR | | R\$ x GBP | | R\$ x JPY | |
|--|----------------------|----------------|------------|----------------|----------------|------------|-------------|----------------|------------|
| | | Notional(US\$) | Taxa média | Valor justo | Notional (EUR) | Taxa média | Valor justo | Notional (JPY) | Taxa média |
| Designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | | |
| Collar - Put (compra) | De 10.2014 a 04.2015 | 164.000 | 2,5362 | 3.160 | - | - | - | - | - |
| Collar - Call (venda) | De 10.2014 a 04.2015 | (164.000) | 2,7748 | (7.155) | - | - | - | - | - |
| Total Opção (Collar) | | | | (3.995) | | | | | |

(1) Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período.

a. Prê-pagamento de exportação - PPEs

A posição de PPEs está apresentada a seguir:

| Tipo | Vencimentos | R\$ x US\$ | | R\$ x EUR | | R\$ x GBP | | R\$ x JPY | |
|--|----------------|----------------|-----------------|---------------|----------------|------------|---------------|----------------|------------|
| | | Notional(US\$) | Taxa média | Valor justo | Notional (EUR) | Taxa média | Valor justo | Notional (JPY) | Taxa média |
| Posições vendidas | | | | | | | | | |
| Vencimentos | | | | | | | | | |
| Designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | | |
| Janeiro-15 | 100.000 | 5,86% | (15.498) | 100.000 | 5,86% | 56.002 | 3.013.280 | 0,0231 | |
| Fevereiro-15 | 100.000 | 5,47% | (13.562) | 100.000 | 5,47% | 99.212 | 4.100.000 | 0,0229 | |
| Março-15 | - | - | - | 100.000 | 5,90% | - | 1.000.000 | 0,0219 | |
| Abril-15 | - | - | - | 100.000 | 5,90% | - | 1.000.000 | 0,0221 | |
| Maio-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0223 | |
| Junho-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0225 | |
| Julho-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0227 | |
| Agosto-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0228 | |
| Setembro-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0230 | |
| Outubro-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0232 | |
| Novembro-15 | - | - | - | 100.000 | 5,88% | - | 1.000.000 | 0,0236 | |
| | 439.655 | 2,5759 | (62.699) | 74.042 | 3,3132 | 184 | 41.574 | 4,1989 | |
| | | | | | | | | (2 | |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

| Paridade - R\$ x US\$ | 2.6562 | | 2.3906 | | 1.9922 | | 3.3203 | | 3.9843 | |
|--|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Risco | | Canário I | Canário II | Canário I | Canário II | Canário III | Canário IV | Canário I | Canário IV |
| Operação/Instrumento | Atual | | Atual | Apreciação 10% | Apreciação 25% | Apreciação 25% | Apreciação 25% | Apreciação 25% | Apreciação 50% | Apreciação 50% |
| Designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | | | |
| NDF | Depreciação do R\$ | (35.322) | 81.458 | 256.629 | (327.276) | (619.229) | (123.531) | (123.531) | (123.531) | (123.531) |
| Trava cambial | Depreciação do R\$ | 12.212 | 39.430 | 80.257 | (55.833) | (123.878) | (123.878) | (123.878) | (123.878) | (123.878) |
| Opções de moedas | | - | 23.969 | 93.296 | 89.450 | 198.354 | 198.354 | 198.354 | 198.354 | 198.354 |
| Pré-Pagamento de Exportação | Depreciação do R\$ | (262.980) | (183.294) | (63.765) | (462.195) | (661.410) | (661.410) | (661.410) | (661.410) | (661.410) |
| Bonds | Depreciação do R\$ | (187.860) | (108.174) | 11.355 | (387.075) | (586.290) | (586.290) | (586.290) | (586.290) | (586.290) |
| Swaps | Depreciação do R\$ | (77.457) | (44.711) | 4.407 | (159.321) | (241.185) | (241.185) | (241.185) | (241.185) | (241.185) |
| Exportação | Apreciação do R\$ | 23.110 | (144.857) | (430.182) | 293.659 | 544.753 | 544.753 | 544.753 | 544.753 | 544.753 |
| Não designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | | | |
| Derivativo embutido | Apreciação do R\$ | (53.421) | (238.759) | (516.765) | 409.924 | 873.268 | 873.268 | 873.268 | 873.268 | 873.268 |
| Venda de Futuro - BM&FBovespa | Depreciação do R\$ | 5.082 | 30.316 | 68.167 | (58.003) | (121.088) | (121.088) | (121.088) | (121.088) | (121.088) |
| Efeito líquido: | | (576.636) | (544.622) | (496.601) | (656.670) | (736.705) | (736.705) | (736.705) | (736.705) | (736.705) |
| Patrimônio líquido | | (528.297) | (336.179) | (48.003) | (1.008.591) | (1.488.885) | (1.488.885) | (1.488.885) | (1.488.885) | (1.488.885) |
| Demonstração do resultado | | (48.339) | (208.443) | (448.598) | 351.921 | 752.180 | 752.180 | 752.180 | 752.180 | 752.180 |
| | | 3.2270 | 2.9043 | 2.4203 | 4.0338 | 4.8405 | 4.8405 | 4.8405 | 4.8405 | 4.8405 |
| Paridade - R\$ x EUR | | | | | | | | | | |
| Operação/Instrumento | Risco | | Canário I | Canário II | Canário I | Canário II | Canário III | Canário IV | Canário I | Canário IV |
| Designados como hedge de fluxo de caixa | Atual | | Atual | Apreciação 10% | Apreciação 25% | Apreciação 25% | Apreciação 25% | Apreciação 25% | Apreciação 50% | Apreciação 50% |
| NDF | Depreciação do R\$ | 6.384 | 30.278 | 66.118 | (53.349) | (113.082) | (113.082) | (113.082) | (113.082) | (113.082) |
| Trava de Câmbio | Depreciação do R\$ | 1.740 | 4.322 | 8.194 | (4.714) | (11.168) | (11.168) | (11.168) | (11.168) | (11.168) |
| Exportação | Apreciação do R\$ | (8.124) | (34.600) | (74.312) | 58.063 | 124.250 | 124.250 | 124.250 | 124.250 | 124.250 |
| Não designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | | | |
| NDF | Depreciação do R\$ | 1.853 | 50.258 | 122.866 | (119.160) | (240.174) | (240.174) | (240.174) | (240.174) | (240.174) |
| Efeito líquido: | | 1.853 | 50.258 | 122.866 | (119.160) | (240.174) | (240.174) | (240.174) | (240.174) | (240.174) |
| Patrimônio líquido | | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Demonstração do resultado | | 1.853 | 50.258 | 122.866 | (119.160) | (240.174) | (240.174) | (240.174) | (240.174) | (240.174) |
| | | 4.1405 | 3.7265 | 3.1054 | 5.1756 | 6.2108 | 6.2108 | 6.2108 | 6.2108 | 6.2108 |
| Paridade - R\$ x GBP | | | | | | | | | | |
| Operação/Instrumento | Risco | | Canário I | Canário II | Canário I | Canário II | Canário III | Canário IV | Canário I | Canário IV |
| Designados como hedge de fluxo de caixa | Atual | | Atual | Apreciação 10% | Apreciação 25% | Apreciação 25% | Apreciação 25% | Apreciação 25% | Apreciação 50% | Apreciação 50% |
| NDF | Depreciação do R\$ | 2.428 | 19.642 | 45.463 | (40.606) | (83.640) | (83.640) | (83.640) | (83.640) | (83.640) |
| Exportação | Apreciação do R\$ | (2.428) | (19.642) | (45.463) | 40.606 | 83.640 | 83.640 | 83.640 | 83.640 | 83.640 |
| Não designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | | | |
| NDF | Depreciação do R\$ | (282) | 7.999 | 20.421 | (20.984) | (41.686) | (41.686) | (41.686) | (41.686) | (41.686) |
| Efeito líquido: | | (282) | 7.999 | 20.421 | (20.984) | (41.686) | (41.686) | (41.686) | (41.686) | (41.686) |
| Patrimônio líquido | | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Demonstração do resultado | | (282) | 7.999 | 20.421 | (20.984) | (41.686) | (41.686) | (41.686) | (41.686) | (41.686) |
| | | 0,0222 | 0,0200 | 0,0167 | 0,0278 | 0,0333 | 0,0333 | 0,0333 | 0,0333 | 0,0333 |
| Paridade - R\$ x JPY | | | | | | | | | | |
| Operação/Instrumento | Risco | | Canário I | Canário II | Canário I | Canário II | Canário III | Canário IV | Canário I | Canário IV |
| Designados como hedge de fluxo de caixa | Atual | | Atual | Apreciação 10% | Apreciação 25% | Apreciação 25% | Apreciação 25% | Apreciação 25% | Apreciação 50% | Apreciação 50% |
| NDF | Depreciação do R\$ | 10.872 | 48.648 | 105.312 | (83.567) | (178.007) | (178.007) | (178.007) | (178.007) | (178.007) |
| Exportação | Apreciação do R\$ | (10.872) | (48.648) | (105.312) | 83.567 | 178.007 | 178.007 | 178.007 | 178.007 | 178.007 |
| Não designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | | | |
| NDF | Depreciação do R\$ | 1.173 | 3.396 | 6.731 | (4.385) | (9.942) | (9.942) | (9.942) | (9.942) | (9.942) |
| Efeito líquido: | | 1.173 | 3.396 | 6.731 | (4.385) | (9.942) | (9.942) | (9.942) | (9.942) | (9.942) |
| Patrimônio líquido | | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Demonstração do resultado | | 1.173 | 3.396 | 6.731 | (4.385) | (9.942) | (9.942) | (9.942) | (9.942) | (9.942) |

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Conforme divulgado na nota 1, o segmento operacional de Látexes foi descontinuado pela Companhia e as informações por segmento de 2014 e 2013 foram elaboradas considerando os 3 segmentos operacionais remanescentes, sendo: Mercado interno (Brasil), Mercado externo (Internacional) e Food Service observando primariamente a divisão por canal de vendas.

- Mercado Interno (Brasil)** compreende as vendas realizadas no território brasileiro, exceto aquelas referentes a produtos para o canal de Food Service.
- Mercado Externo (Internacional)** compreende as vendas de exportação e aquelas geradas fora do território nacional, exceto aquelas referentes a produtos para o canal de Food Service.
- Food Service** compreende as vendas geradas nos mercados Brasil e Internacional para clientes dessa categoria tais como, bares, restaurantes, cozinhas industriais, entre outros.

Por sua vez, esses segmentos são subdivididos de acordo com a natureza e as características dos produtos descritas a seguir:

- Aves:** compreende a produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- Suínos e bovinos:** compreende a produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- Elaborados e processados:** compreende a produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos.
- Outros processados:** compreende a produção e comercialização de alimentos processados tais como, margarina e produtos vegetais e aqueles à base de soja.
- Outras vendas:** compreende a comercialização de ração animal, farelo de soja e farinha de soja refinada.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

| | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|
| | 31.12.14 | 31.12.13 |
| Mercado Interno (Brasil) | | |
| Aves | 1.825.631 | 1.492.300 |
| Suínos e bovinos | 827.067 | 946.713 |
| Elaborados e processados | 7.474.478 | 6.764.757 |
| Outros processados | 2.886.806 | 2.904.982 |
| Outras vendas | 920.722 | 940.838 |
| | 13.934.704 | 13.049.590 |
| Mercado Externo (Internacional) | | |
| Aves | 8.338.599 | 8.261.663 |
| Suínos e bovinos | 1.850.915 | 1.897.288 |
| Elaborados e processados | 2.643.208 | 2.626.658 |
| Outros processados | 441.512 | 289.887 |
| Outras vendas | 50.584 | 56.112 |
| | 13.324.818 | 13.131.608 |
| Food Service | | |
| Aves | 431.484 | 378.222 |
| Suínos e bovinos | 211.496 | 220.982 |
| Elaborados e processados | 972.655 | 855.786 |
| Outros processados | 109.552 | 147.289 |
| Outras vendas | 22.124 | - |
| | 1.747.321 | 1.606.279 |
| | 29.006.843 | 27.787.477 |

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais são apresentados a seguir:

| | Consolidado | |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| | 31.12.14 | 31.12.13 |
| Mercado Interno (Brasil) | 1.841.572 | 1.320.275 |
| Mercado Externo (Internacional) | 1.433.255 | 398.925 |
| Food Service | 203.492 | 177.113 |
| | 3.478.319 | 1.896.313 |

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das vendas líquidas de vendas nos exercícios findos em 31.12.14 e 31.12.13.

As receitas líquidas de exportação foram originadas nos segmentos de mercado externo e food service, conforme apresentado a seguir:

| | Consolidado | |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| | 31.12.14 | 31.12.13 |
| Mercado Externo (Internacional) | 13.324.818 | 13.131.608 |
| Food Service | 258.253 | 230.944 |
| | 13.583.071 | 13.362.552 |

As receitas líquidas de exportação por região são apresentadas abaixo:

| | Consolidado | |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
| | 31.12.14 | 31.12.13 |
| Orientes Médio / África | 5.709.821 | 5.315.353 |
| Europa / Eurásia | 3.092.636 | 3.010.283 |
| Ásia | 3.072.944 | 2.723.911 |
| Américas | 1.707.700 | 2.313.005 |
| | 13.583.071 | 13.362.552 |

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos operacionais, levando-se em consideração a natureza dos produtos fabricados em cada segmento (unidade geradora de caixa). A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

| | Consolidado | | Total | |
|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 |
| Mercado Interno (Brasil) | 1.069.958 | 1.069.958 | 982.478 | 2.052.436 |
| Mercado Externo (Internacional) | 1.373.846 | 1.278.855 | 285.410 | 1.659.256 |
| Food Service | 81.539 | 81.539 | - | 671.398 |
| | 2.525.343 | 3.101.750 | 1.267.888 | 3.793.231 |

A recuperabilidade dos ativos intangíveis alocados aos segmentos operacionais foi testada pelo método do fluxo de caixa descontado e os resultados e premissas deste teste estão divulgadas na nota 19.

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

6. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIOS E AQUISIÇÕES DE PARTICIPAÇÕES
6.1. Combinações de negócios
6.1.1. Combinação de negócios em estágios – Federal Foods LLC ("FF")

Em 16.01.13, a BRF adquiriu 49% de participação na FF, tornando-se detentora de 60% dos seus direitos econômicos, sem deter o seu controle, conforme os termos do acordo de acionistas firmado à época com a Al Novais Investments Company LLC ("ANI"), antiga controladora da FF.

Em 09.04.14, a Companhia concluiu o processo de aquisição dos direitos econômicos remanescentes pelo valor de R\$61.488, passando a deter o controle da FF. Esta transação, em conformidade com os requerimentos dos itens 41 e 42 do CPC 15 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 665/11 foi registrada como uma combinação de negócios em estágios. Desta forma, o valor contábil do investimento, antes da aquisição em 09.04.14, foi mensurado a valor justo e gerou ganho de R\$24.963, reconhecido em outras receitas operacionais.

O valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço de compra está a seguir demonstrado:

| | Valor justo reconhecido na aquisição | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|--|
| Caixa e equivalentes de caixa | 10.926 | |
| Contas a receber de clientes | 109.904 | |
| Estoques | 131.498 | |
| Imobilizado | 2.386 | |
| Relacionamento com clientes | 29.349 | |
| Outros ativos | 24.963 | |
| | 299.785 | |
| Empréstimos | 75.275 | |
| Fornecedores | 78.689 | |
| Salários e obrigações sociais | 3.028 | |
| Impostos diferidos | 7.337 | |
| Outros passivos | 27.806 | |
| | 192.135 | |
| Acervo líquido adquirido | 107.650 | |
| Valor da contraprestação paga | 151.714 | |
| Ágio na compra | 44.064 | |

O valor da contraprestação paga foi determinado da seguinte forma:

Caixa - pagamento aquisição de controle 61.488

Valor contábil da antiga participação 65.263

Ganho gerado pela remensuração da antiga participação a valor justo 24.963

Valor justo total da contraprestação transferida na data de aquisição **151.714**

A FF contribuiu com lucro líquido de R\$19.100 da data de aquisição até 31.12.14 no lucro líquido consolidado. Se a aquisição tivesse ocorrido no início do exercício de 2014, as receitas líquidas consolidadas para este ano seriam aumentadas em R\$112.160 e o lucro líquido consolidado do exercício seria aumentado em R\$2.464.

6.1.2. Combinação de negócios - BRF Alyasra Food Company K.S.C.C. ("BRF AFC")

Em 21.11.14, a BRF adquiriu 75% de participação na BRF AFC pelo montante de R\$324.730. A aquisição foi realizada em conformidade às leis e aos regulamentos locais do Kuwait.

O valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço de compra está a seguir demonstrado:

| | 2.6562 | | 2.3906 | | 1.9922 | | 3.3203 | | 3.9843 | |
|--|--------------------|----------|-----------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Risco | | Canário I | Canário II | Canário I | Canário II | Canário III | Canário IV | Canário I | Canário IV |
| Operação/Instrumento | Atual | | Atual | Apreciação 10% | Apreciação 25% | Apreciação 25% | Apreciação 25% | Apreciação 25% | Apreciação 50% | Apreciação 50% |
| Designados como hedge de fluxo de caixa | | | | | | | | | | |
| NDF | Depreciação do R\$ | (35.322) | 81.458 | 256.629 | (327.276) | (619.229) | (123.531) | (123.531) | (123.531) | (123.531) |
| Trava cambial | Depreciação do R\$ | 12.212 | 39.430 | 80.257 | | | | | | |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

As movimentações dos ativos biológicos durante o exercício estão apresentadas a seguir:

| | Circulante | | | | Controladora Não circulante | | | |
|---|----------------|----------------|-----------|------------------|-----------------------------|----------------|------------|----------------|
| | Aves | Suínos | Bovinos | Total | Aves | Suínos | Bovinos | Florestas |
| Saldo em 31.12.13 | 524.189 | 586.463 | 87.709 | 1.198.361 | 244.254 | 201.704 | 148 | 122.872 |
| Aquisições | 146.037 | 1.088.380 | 26.032 | 1.260.449 | 25.607 | 123.959 | - | 149.566 |
| Gainho na variação do valor justo | - | - | - | - | - | - | - | 23.963 |
| Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria | 1.073.534 | 55.977 | 207 | 1.129.718 | 345.428 | 20.355 | 500 | 366.283 |
| Depreciação | - | - | - | - | (317.093) | (69.761) | (8) | (386.862) |
| Corte | - | - | - | - | - | - | - | (23.353) |
| Baixas | - | - | - | - | - | - | - | (909) |
| Transferências - circulante e não circulante | - | - | - | - | - | - | - | (115.712) |
| Transferência de mantidos para venda | - | - | - | - | - | - | - | 99.869 |
| Redução por abate/alienação | (1.291.359) | (1.176.583) | (113.948) | (2.581.890) | - | - | - | - |
| Saldo em 31.12.14 | 507.707 | 614.643 | - | 1.122.350 | 242.890 | 215.851 | 640 | 222.442 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 |
| Passivo | | | | |
| Diferenças temporárias passivas | | | | |
| Combinação de negócios - Sadia e Quickfood (1) | (750.509) | (763.121) | (750.509) | (763.121) |
| Combinação de negócios - demais empresas | - | - | (103.557) | (131.000) |
| Diferença de amortização de ativo fiscal x contábil | (223.213) | (335.858) | (223.213) | (335.858) |
| Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil) | (511.404) | (468.378) | (511.404) | (468.378) |
| Outras exclusões temporárias | (16.988) | (34.991) | (19.440) | (41.841) |
| | (1.502.114) | (1.602.348) | (1.608.123) | (1.740.198) |
| Imposto de renda diferido ativo, líquido | 751.932 | 745.875 | 714.015 | 665.677 |
| Combinação de negócios - Dânica e Avex | - | - | (15.633) | (20.566) |
| Combinação de negócios - AFC | - | - | (34.636) | - |
| Combinação de negócios - AKF | - | - | (4.334) | - |
| Combinação de negócios - Federal Foods | - | - | (7.751) | - |
| Outras - variação cambial | - | - | (27.829) | - |
| Total de impostos diferidos | 751.932 | 745.875 | 623.831 | 645.111 |

| | Circulante | | | | Controladora Não circulante | | | |
|---|----------------|----------------|-----------|------------------|-----------------------------|----------------|------------|----------------|
| | Aves | Suínos | Bovinos | Total | Aves | Suínos | Bovinos | Florestas |
| Saldo em 31.12.13 | 531.679 | 586.463 | 87.709 | 1.205.851 | 244.254 | 201.704 | 148 | 122.872 |
| Aquisições | 146.037 | 1.088.380 | 26.032 | 1.260.449 | 27.246 | 123.959 | - | 151.205 |
| Gainho na variação do valor justo | - | - | - | - | - | - | - | 23.963 |
| Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria | 1.128.241 | 55.977 | 207 | 1.184.425 | 345.428 | 20.355 | 500 | 366.283 |
| Depreciação | - | - | - | - | (317.400) | (69.761) | (8) | (387.169) |
| Corte | - | - | - | - | - | - | - | (23.353) |
| Baixas | - | - | - | - | - | - | - | (909) |
| Transferências - circulante e não circulante | - | - | - | - | - | - | - | (909) |
| Transferência de mantidos para venda | - | - | - | - | - | - | - | (115.712) |
| Redução por abate/alienação | (1.344.716) | (1.176.583) | (113.948) | (2.635.247) | - | - | - | 99.869 |
| Variação cambial | (610) | - | - | - | 55 | - | - | - |
| Saldo em 31.12.14 | 515.937 | 614.643 | - | 1.130.580 | 244.277 | 215.851 | 640 | 222.442 |

| | Circulante | | | | Controladora Não circulante | | | |
|---|----------------|----------------|-----------|------------------|-----------------------------|----------------|------------|----------------|
| | Aves | Suínos | Bovinos | Total | Aves | Suínos | Bovinos | Florestas |
| Saldo em 31.12.13 | 531.679 | 586.463 | 87.709 | 1.205.851 | 244.254 | 201.704 | 148 | 122.872 |
| Aquisições | 146.037 | 1.088.380 | 26.032 | 1.260.449 | 27.246 | 123.959 | - | 151.205 |
| Gainho na variação do valor justo | - | - | - | - | - | - | - | 23.963 |
| Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria | 1.128.241 | 55.977 | 207 | 1.184.425 | 345.428 | 20.355 | 500 | 366.283 |
| Depreciação | - | - | - | - | (317.400) | (69.761) | (8) | (387.169) |
| Corte | - | - | - | - | - | - | - | (23.353) |
| Baixas | - | - | - | - | - | - | - | (909) |
| Transferências - circulante e não circulante | - | - | - | - | - | - | - | (909) |
| Transferência de mantidos para venda | - | - | - | - | - | - | - | (115.712) |
| Redução por abate/alienação | (1.344.716) | (1.176.583) | (113.948) | (2.635.247) | - | - | - | 99.869 |
| Variação cambial | (610) | - | - | - | 55 | - | - | - |
| Saldo em 31.12.14 | 515.937 | 614.643 | - | 1.130.580 | 244.277 | 215.851 | 640 | 222.442 |

Os custos das matrizes são depreciados linearmente pelo período de 15 a 30 meses. As aquisições de ativos biológicos de produção (não circulante) ocorrem quando existe a expectativa de que o plano de produção não poderá ser atendido com os ativos próprios, e via de regra, trata-se de aquisições de animais imaturos no início do ciclo de vida. As aquisições de ativos biológicos para abate (aves e suínos - circulante) são representadas por aves de 1 dia e suínos de até 22 quilos, que estarão sujeitos ao gerenciamento de parte substancial da atividade agrícola pela Companhia. O aumento por reprodução classificado no circulante está relacionado aos ovos oriundos dos ativos biológicos de produção.

| | 31.12.13 | | 31.12.14 | |
|---------------------------|------------------|-----------------|---------------|------------|
| | Adições | Baixas | Adições | Baixas |
| ICMS | (175.686) | (14.632) | 20.799 | - |
| PIS e COFINS | (17.698) | (13.780) | - | - |
| Provisão para perda IR/CS | (8.550) | (525) | 46 | - |
| IPI | (14.740) | - | - | - |
| Outros | (7.854) | (1.585) | 32 | - |
| | (224.528) | (30.522) | 20.877 | 928 |

O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ativo contábil e o fiscal. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia e Quickfood está representado substancialmente pela alocação do ativo no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente. Algumas subsidiárias da Companhia no Brasil possuem saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$16.474 e R\$16.291, respectivamente, (R\$18.493 e R\$18.312 em 31.12.13), para os quais não foram constituídos os créditos tributários correspondentes. Caso houvesse expectativa de realização destes créditos, os valores a serem reconhecidos no balanço totalizariam R\$5.585 (R\$6.271 em 31.12.13). A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973/14 (conversão da Medida Provisória nº 627/13) e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31.12.14 e 31.12.13. Desta forma, a Administração da Companhia optou por não adotar o novo regime tributário em 2014.

14.2. Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração. Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados, conforme abaixo demonstrado:

| | Controladora | Consolidado |
|-----------|----------------|----------------|
| 2015 | 213.537 | 215.012 |
| 2016 | 176.178 | 177.291 |
| 2017 | 196.901 | 203.148 |
| 2018 | 219.883 | 226.485 |
| 2019 | 96.977 | 103.556 |
| 2020-2022 | - | 20.955 |
| 2023-2024 | - | 14.555 |
| | 903.476 | 961.002 |

A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

| | Controladora | Consolidado |
|--|----------------|----------------|
| Saldo no início do exercício | 745.875 | 645.111 |
| IR/CS diferidos reconhecidos no resultado | (235.889) | (140.403) |
| IR/CS diferidos transferidos para bens destinados a venda - segmento de laticínios | 200.617 | - |
| IR/CS diferidos reconhecidos na combinação de negócio - Minerva | 1.128 | - |
| IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes | 52.783 | 60.848 |
| IR/CS diferidos reconhecidos em combinações de negócio | - | - |
| Outros | (12.582) | 6.194 |
| Saldo no final do exercício | 751.932 | 623.831 |

14.3. Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

| | Controladora | Consolidado |
|--|------------------|------------------|
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas | 2.448.570 | 2.487.621 |
| Alíquota nominal | 34% | 34% |
| Despesa à alíquota nominal | (832.514) | (845.791) |
| Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre: | | |
| Resultado de investimentos em controladas | 222.469 | 8.694 |
| Variação cambial sobre investimentos no exterior | 6.467 | 43.087 |
| Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas | - | 150.394 |
| Juros sobre capital próprio, líquido | 250.840 | 246.164 |
| Multas | (15.066) | (15.066) |
| Subvenções para investimentos | 47.726 | 47.726 |
| Outras diferenças permanentes | 6.722 | 7.550 |
| | (313.356) | (352.566) |
| Imposto corrente | (77.467) | (8.808) |
| Imposto diferido | (235.889) | (235.205) |
| A composição do resultado contábil e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir: | | |

| | Controladora | Consolidado |
|---|-----------------|-----------------|
| Resultado contábil das subsidiárias no exterior | 576.048 | 576.048 |
| Imposto corrente de subsidiárias do exterior | (37.559) | (19.862) |
| Imposto diferido de subsidiárias do exterior | (8.311) | 26.163 |
| A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados contabilmente pelas holdings de suas subsidiárias no exterior não serão redistribuídos. Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$1.896.478 em 31.12.14 (R\$1.158.814 em 31.12.13). As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país. | | |

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

| | Controladora | Consolidado |
|--|------------------|------------------|
| 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 |
| ICMS | 990.317 | 1.048.236 |
| PIS e COFINS | 289.333 | 289.389 |
| Imposto de renda e contribuição social | 551.050 | 585.187 |
| IPI | 59.560 | 60.295 |
| Outros | 148.940 | 172.031 |
| (-) Provisão para realização | (226.306) | (233.245) |
| | 1.812.894 | 1.921.158 |
| Total circulante | 914.720 | 1.009.076 |
| Total não circulante | 898.174 | 912.082 |

12.1. ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços

Em decorrência de (i) atividade exportadora, (ii) vendas no mercado doméstico sujeitas a alíquotas reduzidas e (iii) investimentos em imobilizado, a Companhia gera créditos que são compensados com débitos gerados nas vendas no mercado doméstico ou transferidos a terceiros. A Companhia possui crédito acumulado de ICMS nos Estados do Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais para os quais a Administração entende que se realizará no médio ou longo prazo.

12.2. PIS e COFINS

Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, tais como carnes *in-natura*, margarinas, manteiga, leite UHT e pasteurizado. A realização desses créditos pode ser efetuada por meio de compensação com operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais ou pedidos de restituição ou ressarcimento. A Administração da Companhia avalia continuamente alternativas que permitam acelerar a utilização dos créditos acumulados.

12.3. Imposto de renda e contribuição social

Os créditos acumulados de IRPJ e CSLL decorrem das retenções na fonte sobre aplicações financeiras, juros e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

13. ATIVOS E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

13.1. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda

| | BALANÇOS PATRIMONIAIS | | | | | | |
|---|-----------------------|---------------|------------------|-------------|------------------|----------|----------------|
| | 2014 | | 2013 | | | | |
| | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado | | | |
| | Lácteos | Outros(1) | Total | Lácteos | Outros | Total | Outros |
| Ativo | | | | | | | |
| Circulante | | | | | | | |
| Contas a receber de clientes | 233.000 | - | 233.000 | - | - | - | - |
| Estoques | 213.000 | - | 213.000 | - | - | - | - |
| Total do ativo circulante | 446.000 | - | 446.000 | - | - | - | - |
| Não Circulante | | | | | | | |
| Investimentos | 15.089 | - | 15.089 | - | - | - | - |
| Imobilizado | 750.677 | 74.401 | 825.078 | 442 | 825.520 | - | 146.924 |
| Intangível | 671.398 | - | 671.398 | - | - | - | - |
| Total do ativo não circulante | 1.437.164 | 74.401 | 1.511.565 | 442 | 1.512.007 | - | 146.924 |
| Total do ativo | 1.883.164 | 74.401 | 1.957.565 | 442 | 1.958.007 | - | 146.924 |
| Passivo | | | | | | | |
| Circulante | | | | | | | |
| Fornecedores | 279.000 | - | 279.000 | - | - | - | - |
| Salários e obrigações sociais | 14.277 | - | 14.277 | - | - | - | - |
| Obrigações tributárias | 14.370 | - | 14.370 | - | - | - | - |
| Impostos sobre a renda diferidos | 200.617 | - | 200.617 | - | - | - | - |
| Total do passivo circulante | 508.264 | - | 508.264 | - | - | - | - |
| Total do Passivo | 508.264 | - | 508.264 | - | - | - | - |
| Ativos e Passivos Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas | 1.374.900 | 74.401 | 1.449.301 | 442 | 1.449.743 | - | 148.948 |

(1) A redução de outros ativos mantidos para a venda em 2014 está relacionada principalmente com a transferência de florestas para o ativo biológico.

13.2. Operações descontinuadas

Em 05.12.14, a BRF celebrou com a Lactalis ("comprador"), contrato de venda, estabelecendo os termos e as condições para a alienação de suas unidades produtivas do segmento operacional lácteos, que inclui (i) as plantas de Bom Conselho (PE), Carambei (PR), Ravenna (MG), Concorórdia (SC), Teutônia (RS), Itumbiara (GO), Terenos (MS), Ijuí (RS), Três de Maio I (RS), Três de Maio II (RS) e Santa Rosa (RS), e (ii) os respectivos ativos e marcas (*Batavo, Elegê, Cotochês, Santa Rosa e DoBon*) deste segmento ("Transação"). O valor da Transação nesta data foi fixado no montante de US\$697.756 (equivalente a R\$1.800.000), a ser recebido na data de conclusão da transação, sujeito a ajustes usuais de capital de giro e dívida líquida, conforme os termos do contrato.

Com a fixação do valor da transação em Dólares norte-americanos ("USD") e, considerando que a moeda funcional da BRF e do comprador é diferente do USD, foi reconhecido derivativo embutido, nos termos do CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº 604/09. A determinação do valor de mercado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

| | Controladas | | | | | | | | | | | | | Coligadas | | Total | | | | | |
|---|--------------------------|-------------------------|----------|-----------------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------|------------------------|----------------|----------------------|--------------------------|---------------------|---------------------------------|--------------------|--------------|-------|--------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------|-----------|
| | Avipal Centro Oeste S.A. | Avipal Construtora S.A. | BRF GmbH | Elebat Alimentos S.A. | Establoc Levino Zaccardi | Mato Grosso Bovinos S.A. | Perdigão Trading S.A. | PSA Labor. Veter. Ltda | Quickfood S.A. | Sadia Alimentos S.A. | Sadia International Ltd. | Sadia Overseas S.A. | VIP S.A. Empr. e Particip. Imob | K&S Alimentos S.A. | Minerva S.A. | | Nutrifont Alimentos S.A. | PP-BIO Adm. Bem próprio S.A. | PR-SAD Adm. Bem próprio S.A. | UPI Alimentos Ltda | |
| Baixa de investimento | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 31.12.14 | 31.12.13 |
| Aquisição participação de empresas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 127.210 | 1.030 |
| Provisão para perda de investimento | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 25.892 | 13.614 |
| Transferência para mantidos para venda e operações descontinuadas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (15.089) |
| | 38 | 2.940.251 | - | - | 1.060 | - | - | 5.561 | 328.960 | 78.307 | 180.418 | - | 86.142 | 17.528 | 357.246 | - | 1.354 | 2.014 | 1 | 3.998.880 | 3.203.993 |

Os ganhos decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, totalizaram R\$126.726 em 31.12.14 (R\$382.197 em 31.12.13) e estão reconhecidos como resultado financeiro na demonstração do resultado consolidado do exercício. Em 31.12.14, as controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para transferir dividendos ou pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

17.4. Informações financeiras resumidas de participação em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

| | Coligadas | | | | | | | | | | | | | Empreendimentos controlados em conjunto | | | | |
|--|-----------|-------------|-----------|----------|----------|----------|----------|---------------|-------------|----------|-------------|-----------|----------|---|----------|----------|---------------|-------------|
| | K&S | Minerva (1) | Nutrifont | PP-BIO | PR-SAD | UPI | AKF (1) | Federal Foods | Rising Star | K&S | Minerva (1) | Nutrifont | PP-BIO | PR-SAD | UPI | AKF (1) | Federal Foods | Rising Star |
| Ativo circulante | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 |
| Ativo não circulante | 22.605 | 16.342 | 431.505 | 20.176 | 4.633 | 1.355 | 1.030 | 2.015 | 36.553 | 42.902 | 29.565 | 152.319 | 3.887 | 152.319 | 3.887 | 152.319 | 3.887 | 46.663 |
| Passivo circulante | 4.369 | 4.893 | 580.945 | 61.827 | 14.455 | - | - | - | 101 | 30 | 2.267 | 30 | 106.481 | 106.481 | 106.481 | 106.481 | 106.481 | 46.714 |
| Passivo não circulante | (9.049) | (7.217) | (221.189) | (65.355) | (1.130) | - | - | - | (36.653) | (14.490) | (24.389) | (946) | (946) | (946) | (946) | (946) | (946) | (12) |
| Transferência para mantidos para venda | (397) | (410) | (681.298) | (1.559) | (43) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 17.528 | 13.608 | 109.963 | 17.915 | 1.355 | 1.030 | 2.015 | 1 | 28.442 | 6.497 | 44.699 | 44.699 | 44.699 | 44.699 | 44.699 | 44.699 | 44.699 | 180 |
| Receita líquida | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 |
| Despesas operacionais | 51.577 | 42.682 | 159.809 | - | - | - | - | - | 106.340 | 90.767 | 27.016 | 85.257 | 311.564 | 137.416 | 502.716 | 502.716 | 502.716 | 502.716 |
| Lucro (prejuízo) líquido | (10.592) | (11.352) | (23.873) | (25) | (6) | - | - | - | (21.806) | (20.287) | (988) | (12.350) | (42.923) | (2.610) | (9.139) | (9.139) | (9.139) | (9.139) |
| % de participação | 5.141 | 2.304 | (17.021) | (2.826) | 415 | 33% | 33% | 33% | 35.259 | 28.441 | 46 | 2.615 | (17.221) | (469) | (617) | (617) | (617) | 50% |
| | 49% | 49% | 16% | 50% | 50% | 33% | 33% | 33% | 50% | 50% | 40% | 49% | 49% | 50% | 50% | 50% | 50% | 50% |

(1) Os saldos apresentados não são comparativos em razão das aquisições de participações societárias da AKF e Minerva terem ocorrido em 03.07.14 e 01.10.14 respectivamente.

18. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

| Custo | Taxa média ponderada (a.a.) | Saldo em 31.12.13 | Adições | Adições de operações descontinuadas | Baixas | Reversão | Transferências (1) | Transferências líquidas entre mantidos para venda | Controladora | |
|-----------------------------|-----------------------------|-------------------|-----------|-------------------------------------|-----------|----------|--------------------|---|-------------------|-------------------|
| | | | | | | | | | Saldo em 31.12.14 | Saldo em 31.12.13 |
| Terrenos | - | 567.115 | 7.497 | - | (2.449) | - | 16.698 | (39.367) | - | 549.494 |
| Edificações e benfeitorias | - | 5.250.780 | 26.527 | (49.953) | (49.953) | - | 64.267 | (437.329) | - | 4.854.292 |
| Máquinas e equipamentos | - | 6.215.598 | 66.043 | (109.642) | (109.642) | - | 388.844 | (579.980) | - | 5.980.863 |
| Instalações | - | 1.538.825 | 1.893 | (3.110) | (3.110) | - | 107.642 | (897) | - | 1.644.353 |
| Móveis e utensílios | - | 94.376 | 302 | (4.647) | (4.647) | - | 6.963 | (9.173) | - | 87.821 |
| Veículos | - | 156.121 | 1 | (20.424) | (20.424) | - | 483 | (3.455) | - | 131.418 |
| Imobilizações em andamento | - | 647.081 | 675.517 | - | - | 51.161 | (879.324) | (1.708) | - | 457.777 |
| Adiantamento a fornecedores | - | 3.649 | 23.341 | - | - | - | (23.420) | - | - | 3.570 |
| | | 14.473.545 | 801.121 | 51.161 | (190.412) | - | (319.155) | (1.106.672) | - | 13.709.588 |
| Depreciação | | | | | | | | | | |
| Edificações e benfeitorias | 3,06% | (1.341.344) | (127.558) | (22.523) | 29.161 | - | 16.841 | 97.228 | - | (1.348.195) |
| Máquinas e equipamentos | 5,86% | (2.261.586) | (340.542) | (41.365) | 75.302 | - | 34.861 | 222.519 | - | (2.310.811) |
| Instalações | 3,81% | (423.821) | (62.532) | (2.433) | 2.448 | - | 9.637 | 704 | - | (475.997) |
| Móveis e utensílios | 7,96% | (41.305) | (6.231) | (758) | 2.793 | - | 417 | 1.708 | - | (41.371) |
| Veículos | 18,61% | (47.609) | (21.595) | (422) | 9.518 | - | 483 | 1.708 | - | (57.921) |
| | | (4.115.665) | (558.458) | (67.505) | 119.222 | - | 62.239 | 325.872 | - | (4.234.295) |
| Provisão para perdas | | (18.983) | (50.998) | - | - | - | 19.297 | - | - | (50.684) |
| | | 10.338.897 | 191.665 | (16.344) | (71.190) | - | (256.916) | (780.800) | - | 9.424.609 |

(1) No saldo apresentado além das transferências para o ativo intangível e ativos biológicos, contempla também o valor de R\$180.319, referente à Integralização de capital com ativos imobilizados relacionados à divisão de bovinos da Companhia em sua subsidiária integral Mato Grosso Bovinos S.A. (vide nota 17.3).

| Custo | Taxa média ponderada (a.a.) | Saldo em 31.12.13 | Adições | Adições de operações descontinuadas | Combinação de negócios (1) | Baixas | Reversão | Transferências | Transferências líquidas entre mantidos para venda | Variação cambial | Consolidado | |
|-----------------------------|-----------------------------|-------------------|-----------|-------------------------------------|----------------------------|-----------|-------------|----------------|---|------------------|-------------------|-------------------|
| | | | | | | | | | | | Saldo em 31.12.14 | Saldo em 31.12.13 |
| Terrenos | - | 567.129 | 7.497 | - | (3.869) | - | 17.754 | (39.367) | (4.146) | - | 544.998 | |
| Edificações e benfeitorias | - | 5.414.069 | 28.424 | 2.540 | (143.333) | - | 249.924 | (438.494) | (13.875) | - | 5.099.255 | |
| Máquinas e equipamentos | - | 6.538.245 | 69.410 | 6.064 | (201.553) | - | 496.107 | (579.980) | (24.868) | - | 6.303.425 | |
| Instalações | - | 1.573.355 | 2.757 | - | (27.112) | - | 211.957 | (897) | (2.652) | - | 1.757.408 | |
| Móveis e utensílios | - | 111.478 | 1.240 | - | (13.870) | - | 4.807 | (9.173) | 4.669 | - | 100.430 | |
| Veículos | - | 160.474 | 561 | 20.772 | (32.926) | - | (64) | (3.455) | (1.314) | - | 144.048 | |
| Imobilizações em andamento | - | 798.372 | 908.443 | 51.161 | 4.010 | - | (1.090.310) | (36.471) | 9.177 | - | 607.709 | |
| Adiantamento a fornecedores | - | 13.707 | 32.653 | - | - | - | (27.539) | - | 1.446 | - | 20.267 | |
| | | 15.176.829 | 1.050.985 | 51.161 | 34.665 | (459.336) | - | (137.364) | (1.107.837) | (31.563) | 14.577.540 | |
| Depreciação | | | | | | | | | | | | |
| Edificações e benfeitorias | 3,07% | (1.348.171) | (133.557) | (22.523) | (2.442) | 31.336 | - | 16.641 | 97.958 | 918 | (1.359.840) | |
| Máquinas e equipamentos | 5,86% | (2.427.892) | (362.877) | (41.365) | (5.485) | 87.357 | - | 34.624 | 222.519 | 6.946 | (2.486.173) | |
| Instalações | 3,89% | (459.156) | (64.153) | (2.433) | 5.599 | - | 9.716 | 704 | 1.789 | - | (507.934) | |
| Móveis e utensílios | 7,94% | (53.389) | (7.582) | (758) | (1.217) | 3.908 | - | 775 | 3.713 | (56) | (54.606) | |
| Veículos | 18,74% | (47.660) | (22.571) | (426) | (17.050) | 22.619 | - | 483 | 1.708 | 3.943 | (58.954) | |
| | | (4.336.268) | (590.740) | (67.505) | (26.194) | 150.819 | - | 62.239 | 326.602 | 13.540 | (4.467.507) | |
| Provisão para perdas | | (18.983) | (50.998) | - | - | - | - | 19.297 | - | - | (50.684) | |
| | | 10.821.578 | 409.247 | (16.344) | 8.471 | (308.517) | - | (75.125) | (781.235) | (18.023) | 10.059.349 | |

(1) Em 16.01.12, a Companhia através da sua subsidiária integral BRF GmbH, adquiriu o controle e consequentemente passou a consolidar as demonstrações financeiras da subsidiária integral Federal Foods (vide nota 6.1.1).

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

| Custo | Controladora | | Consolidado | | Custo | Saldo em 31.12.13 | Adições | Baixas | Reversão | Transferências | Transferências para mantidos para venda | Variação cambial | Saldo em 31.12.14 |
|----------------------------|--------------|----------|-------------|----------|-----------|-------------------|---------|---------|-----------|----------------|---|------------------|-------------------|
| | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | | | | | | | | | |
| Edificações e benfeitorias | 114.984 | 110.626 | 127.168 | 122.939 | 3.101.750 | - | - | 322.276 | (167.893) | (671.398) | (59.392) | 2.525.343 | |
| Máquinas e equipamentos | 633.241 | 567.665 | 671.054 | 618.276 | 49.368 | - | - | - | - | - | - | 49.368 | |
| Instalações | 71.313 | 75.265 | 71.676 | 75.294 | 32.819 | - | - | - | - | - | (3.854) | 28.965 | |
| Móveis e utensílios | 14.499 | 13.766 | 19.140 | 21.013 | 133.163 | - | - | - | - | (133.163) | - | - | |
| Veículos | 4.494 | 5.293 | 4.494 | 5.610 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Outros | 39.852 | 28.202 | 39.852 | 28.202 | - | - | - | 274.112 | (138.544) | - | 2.773 | 138.341 | |
| | 878.383 | 800.817 | 933.384 | 871.334 | 39.590 | - | - | - | - | (39.590) | - | - | |
| Terrenos | - | - | - | - | 8.354 | - | - | - | - | - | (981) | 7.373 | |
| Eleva Alimentos | - | - | - | - | 1.273.324 | - | - | - | - | - | (465.184) | - | 808.140 |
| Federal Foods | - | - | - | - | 25.249 | - | - | 48.164 | (29.349) | - | - | 13.364 | 57.428 |
| Heloisa | - | - | - | - | 33.461 | - | - | - | - | (33.461) | - | - | - |
| Incubatório Paraíso | - | - | - | - | 656 | - | - | - | - | - | - | - | 656 |
| Paraíso Agroindustrial | - | - | - | - | 16.751 | - | - | - | - | - | - | - | 16.751 |
| Perdigão Mato Grosso | - | - | - | - | 7.636 | - | - | - | - | - | - | - | 7.636 |
| Plusfood | - | - | - | - | 21.084 | - | - | - | - | - | - | 3 | 21.087 |
| Quickfood | - | - | - | - | 246.259 | - | - | - | - | - | (70.697) | - | 175.562 |
| Sadia | - | - | - | - | 1.214.036 | - | - | - | - | - | - | - | 1.214.036 |
| Acordo de não concorrência | - | - | - | - | 375 | - | - | - | - | - | - | (43) | 332 |
| Contrato exclusividade | - | - | - | - | 497 | - | (382) | - | - | - | - | (115) | - |
| Fidelização de integrados | - | - | - | - | 12.463 | 1.219 | - | - | - | - | - | - | 13.682 |
| Marcas | - | - | - | - | 1.302.305 | - | - | - | - | - | | | |



BRF S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27 - NIRE 42.300.034.240



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

Table with columns: Encargos (a.a.), Taxa média ponderada de juros (a.a.), PMPV (1), Circulante, Não Circulante, Saldo 31.12.14, Saldo 31.12.13, Consolidado. Rows include Moeda nacional, Capital de giro, Linhas de crédito de exportação, Linhas de crédito de bancos, Bonds, Outras dívidas garantidas, Programa especial de saneamento, Incentivos fiscais, Moeda estrangeira, and Bonds.

Table with columns: Expectativa de prazo de vida da opção, Exercício no 1º ano, Exercício no 2º ano, Exercício no 3º ano, Taxa de juros livre de risco, Volatilidade, Dividendos esperados sobre as ações, Taxa de inflação esperada ao ano, 24.2. Expectativa de prazo, Representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado com base na premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento.

24.3. Taxa de juros livre de risco: A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco as Notas do Tesouro Nacional ("NTN-B") disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

24.4. Volatilidade: A volatilidade estimada levou em consideração a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia.

24.5. Dividendos esperados: O percentual de dividendos utilizado foi obtido com base na média de pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações, para os últimos 4 anos.

24.6. Taxa de inflação esperada: A taxa média de inflação esperada ao ano é determinada com base no IPCA estimado pelo Banco Central do Brasil, ponderada pelo prazo de vida útil remanescente das opções.

25. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

25.1. Planos de aposentadoria suplementar: A Companhia é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores:

Table with columns: Planos, Modalidade, Adesões. Rows: Plano I, Plano II, Plano III, FAF.

A administração destes planos é executada pela BRF Previdência, entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, por meio do seu Conselho Deliberativo o qual é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente.

a. Plano de benefício definido e contribuição variável: Os planos I e II são planos de contribuição variável, estruturados na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das provisões matemáticas com a opção de transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal vitalícia na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real.

Os planos I e II, as contribuições básicas realizadas pelos participantes são feitas em igual montante pela patrocinadora. No plano FAF, as contribuições são efetuadas em percentuais definidos atuarialmente para o participante e para o patrocinador. As avaliações atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência são efetuadas anualmente por especialistas independentes, de acordo com normas vigentes.

Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições.

b. Plano de contribuição definida: O plano III é um plano na modalidade de contribuição definida, onde as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadores, do tempo de contribuição e do resultado obtido através do investimento das contribuições. O custeio do plano é paritário em relação à contribuição básica mensal (obrigatória), cuja parcela da patrocinadora equivale àquela efetuada pelo funcionário, que pode variar de 0,7% a 7,0% de acordo com a faixa salarial do participante. As contribuições realizadas pela Companhia neste plano totalizaram nos exercícios findos em 31.12.14 e 31.12.13 o montante de R\$5.087 e R\$4.445, respectivamente. Em 31.12.14, este plano conta com 13.362 participantes (7.442 participantes em 31.12.13).

Caso os participantes dos planos I, II e III encerrem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuições da patrocinadora no pagamento de benefícios formará um fundo de sobreja que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras da patrocinadora.

c. Movimentação de benefício definido e contribuição variável: Os ativos e passivos atuariais bem como a movimentação das obrigações e direitos relacionados estão apresentados a seguir:

Table with columns: Consolidado Plano I e II, 31.12.14, 31.12.13, 31.12.14, 31.12.13. Rows: Composição dos ativos e passivos, Movimentação do superávit irrecuperável, Superávit irrecuperável no início do exercício, Superávit irrecuperável no final do exercício, Movimentação do valor presente das obrigações.

Os pagamentos de rendimentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram R\$194.078 na controladora e R\$247.699 no consolidado (R\$249.902 na controladora e R\$283.082 no consolidado em 31.12.13).

23.2. Financeiro: A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações, apresentados a seguir:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31.12.14, 31.12.13, 31.12.14, 31.12.13. Rows: Custo, Depreciação acumulada.

(1) O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre o prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31.12.14, 31.12.13, 31.12.14, 31.12.13. Rows: Valor presente dos pagamentos mínimos (1), Juros futuros mínimos (2).

(1) Estes valores contemplam o montante de R\$407, referente ao arrendamento mercantil financeiro de veículos que está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

(2) Estes valores contemplam o montante de R\$412, referente ao arrendamento mercantil financeiro de veículos que está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

As cláusulas de pagamento de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

24. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia concede aos seus diretores e gerentes executivos plano de opção de compra de ações, composto por dois instrumentos: (i) plano de opção de compra de ações, concedido anualmente ao beneficiário e (ii) plano de opção de compra adicional, opcional ao beneficiário, que poderá aderir com parte de sua participação nos resultados. A condição de aquisição dos direitos de posse ("vesting conditions") está baseada por meio do alcance de resultados efetivos e por valorização dos negócios da Companhia.

O plano contempla ações de emissão da Companhia até o limite de 2,5% do total de ações, tendo como objetivos: (i) atrair, reter e motivar os beneficiários; (ii) gerar valor para os acionistas; e (iii) incentivar a visão de empreendedor do negócio.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais do plano e na legislação aplicável.

A quantidade de opções outorgadas anualmente é determinada pelo Conselho de Administração, com preço de exercício das opções equivalente ao valor médio do preço de fechamento da ação nos últimos vinte pregões da BM&F BOVESPA, anteriores à data de outorga ("grant date"). O preço de exercício é atualizado mensalmente pela variação do Índice Preço ao Consumidor Amplo ("IPCA") entre a data de outorga e o mês anterior ao envio da notificação de exercício da opção pelo beneficiário.

O período de aquisição ("vesting period"), durante o qual o participante não poderá exercer a compra das ações é de 1 a 3 anos e respeitará os seguintes prazos da data de outorga da opção:

- até 1/3 do total das opções poderão ser exercidas após 1 ano;
• até 2/3 do total das opções poderão ser exercidas após 2 anos; e
• a totalidade das opções poderá ser exercida após 3 anos.

Após o período de aquisição e no prazo máximo de 5 anos da data da outorga, o beneficiário perderá o direito às opções não exercidas. Para atender ao exercício das opções, a Companhia poderá emitir novas ações ou utilizar ações mantidas em tesouraria.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 03.04.14, foi aprovado pelos acionistas, o plano de opções de compra de ações condicionado a desempenho, para o qual foram outorgadas 1.251.238 opções. Em 30.09.14, por decisão do Conselho de Administração, estas outorgas foram canceladas, não produzindo efeitos nas demonstrações financeiras de 2014.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Table with columns: Outorga, Início do exercício, Final do exercício, Opções outorgadas, Opções em aberto, Quantidade, Outorga (1), Preço do exercício (2), Valor justo da opção, Na outorga, Atualizado IPCA. Rows: Plano de opções condicionado a serviços.

(1) Valores expressos em reais.
(2) A movimentação ocorrida no exercício findo em 31.12.14 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

Quantidade de opções em aberto em 31.12.13: Consolidado 6.932.434. Emitidas - Outorga de 2014: 10.116.966.

Exercidas: Outorga de 2013: (400.216), Outorga de 2012: (959.596), Outorga de 2011: (820.931), Outorga de 2010: (415.867).

Canceladas: Outorga de 2014 (desempenho): (1.251.238), Outorga de 2014: (404.580), Outorga de 2013: (864.472), Outorga de 2012: (430.759), Outorga de 2011: (110.895).

Quantidade de opções em aberto em 31.12.14: 11.390.846. A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionados a serviços é R\$54,93 (cinquenta e quatro reais e noventa e três centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 51 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$92.898 (R\$72.225 em 31.12.13). No resultado do exercício findo em 31.12.14, foi reconhecida uma despesa de R\$20.673 (R\$26.761 de despesa em 31.12.13).

Durante o exercício findo em 31.12.14, foram exercidas pelos executivos da Companhia 2.596.610 opções de ações, ao preço médio de R\$38,42 (trinta e oito reais e quarenta e dois centavos), perfazendo o total de R\$99.765. A Companhia, para cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com custo de aquisição de R\$47,54 (quarenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos) totalizando R\$123.447, tendo apurado na alienação dessas ações uma perda de R\$23.682, registrado como reserva de capital.

24.1. Mensuração do valor justo: O valor justo médio ponderado das opções em aberto em 31.12.14 é de R\$13,20 (treze reais e vinte centavos) (R\$10,11 em 31.12.13). A mensuração do valor justo foi efetuada no modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

20.1. Capital de giro: Linhas de crédito rural com diversos bancos comerciais que, de acordo com programas do Governo Federal, oferecem empréstimos de curto prazo com objetivo de incentivo às atividades rurais.

Capital de giro em moeda estrangeira: Captações junto a instituições financeiras, utilizadas principalmente para capital de giro de curto prazo e financiamento de importação nas operações das subsidiárias localizadas na Argentina. São denominados em Pesos argentinos e Dólares norte-americanos, com parte substancial vencendo em 2015.

20.2. Linhas de crédito de exportação: Pre-pagamento de exportações: Modalidade de captação de financiamento por meio de exportações, com vencimentos entre 2017 e 2019. Nos termos de cada uma dessas linhas de crédito, a Companhia recebe empréstimos que devem ser comprovados posteriormente pelas contas a receber relativas a exportações de seus produtos.

Linhas de crédito comerciais: São denominadas em Dólares norte-americanos com pagamentos de juros trimestrais e principal com vencimento em 2018. Os recursos oriundos destas linhas são utilizados na aquisição de matérias-primas importadas e em outras necessidades de capital de giro.

Nota de crédito de exportação: A Companhia possui contratos de NCE, para fins de capital de giro, com juros pré-fixados, com pagamento de juros anuais e vencimento do principal em 2015.

20.3. Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento: A Companhia e suas subsidiárias possuem obrigações com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Os empréstimos foram obtidos para aquisição de equipamentos e expansão das instalações produtivas.

FINEM: Linhas de Financiamento a Empreendimentos ("FINEM"), as quais estão sujeitas a variações da cesta de moedas do UMBNDES. Os valores de principal e juros são pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2015 e 2019, garantidos por penhor de equipamentos, instalações e hipoteca sobre os imóveis de propriedade da Companhia.

FINPE: Linhas de Financiamento de Estudos e Projetos ("FINPE") obtidos com encargos reduzidos para a realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com prazos de vencimento entre 2015 e 2019.

20.4. Bonds: Senior Notes BRF 2024: Em 15.05.14, a BRF concluiu oferta de Senior Notes de 10 (dez) anos, no valor total de US\$750.000, com vencimento do principal em 22.05.24 ("Senior Notes BRF 2024"), emitidos com cupom (juros) de 4,75% a.a. (yield to maturity de 4,952%), a serem pagos semestralmente, a partir de 22.11.14.

Do valor total da captação dos Senior Notes BRF 2024, US\$470.593 foi utilizado para a liquidação de operação denominada Tender Offer, realizada com o objetivo de recomprar parte das dívidas dos Sada Overseas Bonds 2017 e BFF Notes 2020 ("bonds existentes").

Na execução do Tender Offer, a BRF realizou pagamento de prêmio de US\$86.427 (equivalente a R\$198.514) aos detentores dos bonds existentes, que foi registrado como despesas financeiras.

RFF Notes 2020: Em 28.01.10, a BFF International Limited emitiu Senior Notes no valor total de US\$750.000, cujos títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros nominal de 7,25% a.a. e taxa efetiva de 7,54% a.a. e vencimento em 28.01.20. Em 20.06.13, o montante de US\$120.718 desses Senior Notes foi trocado por Senior Notes BRF 2023 e em 15.05.14, o montante de US\$409.640 foi recomprado com parte dos recursos obtidos pelo Senior Notes BRF 2024, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$219.642 em 30.06.14. Para o exercício findo em 31.12.14, não houve alteração do saldo remanescente.

Sadia Overseas Bonds 2012: No valor total de US\$250.000, estes títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros de 6,88% a.a. e tem vencimento em 24.05.17. Em 20.06.13, o montante de US\$29.282 desses bonds foi trocado por Senior Notes BRF 2023 e em 15.05.14, o montante de US\$60.953 foi recomprado com parte dos recursos obtidos pelo Senior Notes BRF 2024, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$159.765 em 30.06.14. Para o exercício findo em 31.12.14, não houve alteração do saldo remanescente.

Senior Notes BRF 2023: Em 15.05.13, a BRF efetuou oferta no exterior de bonds de 10 (dez) anos, no valor total de US\$500.000 ("bonds em dólares"), com vencimento do principal em 22.05.23 ("Senior Notes BRF 2023"), emitidos com cupom (juros) de 3,95% a.a. (yield to maturity de 4,135%), pagos semestralmente, a partir de 22.11.13 e (ii) 5 (cinco) anos no valor total de R\$500.000 ("bonds em reais"), com vencimento do principal em 22.05.18, emitidos a uma taxa de juros de 7,75% a.a. (yield to maturity de 7,75%), pagos semestralmente a partir de 22.11.13.

Senior Notes BRF 2022: Em 06.06.12, a BRF emitiu Senior Notes no valor notional total de US\$500.000, com taxa de juros nominais de 5,88% a.a. e taxa efetiva de 6,00% a.a. com vencimento em 06.06.22. Em 26.06.12 a Companhia fez uma captação adicional de US\$250.000, com taxa de juros nominais de 5,88% a.a. e taxa efetiva de 5,50% a.a..

20.5. Outras dívidas garantidas e arrendamento mercantil financeiro: Cédulas de crédito industrial: A Companhia emitiu cédulas de crédito industrial, recebendo créditos de fundos oficiais, tais como Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste ("FCO") e do Fundo do Nordeste ("FNE"). O principal e os juros são pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2015 e 2023. Esses títulos são garantidos por penhor de máquinas e equipamentos e hipotecas de imóveis.

Arrendamento mercantil financeiro: A Companhia efetua arrendamento financeiro de sua frota de veículos, junto à instituição bancária, com o valor de principal e juros pagos em parcelas mensais.

20.6. Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA"): Linha de crédito obtida por meio de programa de reestruturação de endividamento rural, promovido pelo Governo Federal e securitizada para bancos comerciais. Este empréstimo tem pagamento de juros mensais, semestrais e anuais, atualizado pelas variações do Índice Geral de Preço do Mercado ("IGPM") mais juros de 4,90% a.a. O principal é devido em parcela única com vencimento em 2020, sendo garantido por endossos e penhores de títulos da dívida pública (vide nota 16).

20.7. Linha de crédito rotativo ("Revolver Credit Facility"): Com o objetivo de aprimorar a gestão de liquidez financeira, a BRF e sua subsidiária integral BRF Global GmbH, contrataram uma linha de crédito rotativo ("Revolver Credit Facility"), no valor equivalente a US\$1.000.000 com vencimento em maio de 2019, junto a um sindicato composto por 28 bancos. A operação foi estruturada de forma que a Companhia e sua subsidiária possam fazer uso da linha de crédito a qualquer momento, ao longo do período contratado. Até o exercício findo em 31.12.14, a Companhia não fez uso dessa linha de crédito.

20.8. Cronograma de vencimentos de endividamento: O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31.12.14, 31.12.13, 31.12.14, 31.12.13. Rows: 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 em diante.

20.9. Garantias: Saldo de empréstimos e financiamentos: 10.030.621 em 31.12.14 e 10.181.190 em 31.12.13.

Garantias por hipotecas de bens: 1.102.742 em 31.12.14 e 1.278.353 em 31.12.13.

Vinculado ao FINEM-BNDES: 594.915 em 31.12.14 e 817.340 em 31.12.13.

Vinculado ao FNE-BNB: 293.529 em 31.12.14 e 335.395 em 31.12.13.

Vinculado a incentivos fiscais e outros: 214.298 em 31.12.14 e 125.618 em 31.12.13.

Garantias por alienação fiduciária de bens adquiridos sob financiamento: 1.045 em 31.12.14 e 26.755 em 31.12.13.

Vinculado ao FINEM-BNDES: 648 em 31.12.14 e 1.203 em 31.12.13.

Vinculado ao arrendamento mercantil financeiro: 397 em 31.12.14 e 25.552 em 31.12.13.

A Companhia é avaliada de empréstimo obtido pelo Instituto Sada de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 31.12.14 totaliza o montante de R\$53.305 (R\$61.060 em 31.12.13).

A Companhia é avaliada de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 31.12.14 totaliza o montante de R\$280.136 (R\$363.700 em 31.12.13).

Em 31.12.14, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$2.048.340 (R\$1.707.162 em 31.12.13). A variação do período refere-se a fianças oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 0,90% a.a. (0,92% a.a. em 31.12.13).

20.10. Compromissos: No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, onde os preços acordados podem ser fixos. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

Table with columns: Controladora e Consolidado, 31.12.14, 31.12.13, 31.12.14, 31.12.13. Rows: 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 em diante.

21. FORNECEDORES

Forneceores nacionais: 3.029.397 em 31.12.14 e 3.028.458 em 31.12.13.

Forneceores estrangeiros: 571.563 em 31.12.14 e 634.135 em 31.12.13.

(-) Ajuste a valor presente: 3.591.980 em 31.12.14 e 3.674.705 em 31.12.13.

No exercício findo em 31.12.14, o prazo médio de pagamento aos fornecedores é de 70 dias. As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 30. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada LUPÍ e K&S no mercado interno.

22. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Instrumentos financeiros derivativos: Derivativos designados como hedge accounting.

Ativo: Contratos a termo de moedas (NDF): 9.749 em 31.12.14 e 801 em 31.12.13.

Passivo: Contratos a termo de moedas (NDF): (77.122) em 31.12.14 e (59.431) em 31.12.13.

24.1. Mensuração do valor justo: O valor justo médio ponderado das opções em aberto em 31.12.14 é de R\$13,20 (treze reais e vinte centavos) (R\$10,11 em 31.12.13).

A mensuração do valor justo foi efetuada no modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

9.431 em 31.12.14 e 801 em 31.12.13.

3.160 em 31.12.14 e 2.683 em 31.12.13.

933 em 31.12.14 e 1.518 em 31.12.13.

13.842 em 31.12.14 e 5.002 em 31.12.13.

(77.122) em 31.12.14 e (59.431) em 31.12.13.

(7.155) em 31.12.14 e (2.970) em 31.12.13.

(3.482) em 31.12.14 e (1.947) em 31.12.13.

(119.388) em 31.12.14 e (237.111) em 31.12.13.

(207.147) em 31.12.14 e (311.459) em 31.12.13.

1.125 em 31.12.14 e - em 31.12.13.

27.955 em 31.12.14 e - em 31.12.13.

590 em 31.12.14 e - em 31.12.13.

3.247 em 31.12.14 e - em 31.12.13.

18 em 31.12.14 e - em 31.12.13.

29.080 em 31.12.14 e 3.855 em 31.12.13.

1.304 em 31.12.14 e 2.715 em 31.12.13.

27.955 em 31.12.14 e - em 31.12.13.

590 em 31.12.14 e - em 31.12.13.

3.247 em 31.12.14 e - em 31.12.13.

18 em 31.12.14 e - em 31.12.13.

29.259 em 31.12.14 e 6.570 em 31.12.13.

(2.794) em 31.12.14 e (227) em 31.12.13.

(484) em 31.12.14 e (484) em 31.12.13.

(154) em 31.12.14 e (154) em 31.12.13.

(6.104) em 31.12.14 e (6.104) em 31.12.13.

(3.216) em 31.12.14 e (6.994) em 31.12.13.

(6.994) em 31.12.14 e (6.994) em 31.12.13.

(11.704) em 31.12.14 e (6.994) em 31.12.13.

(43.101) em 31.12.14 e 11.572 em 31.12.13.

(257.438) em 31.12.14 e (357.182) em 31.12.13.

42.922 em 31.12.14 e 8.857 em 31.12.13.

(216.057) em 31.12.14 e (318.201) em 31.12.13.

11.554 em 31.12.14 e 21.428 em 31.12.13.

7.996.191 em 31.12.14 e 6.108.727 em 31.12.13.

8.850.642 em 31.12.14 e 11.589.335 em 31.12.13.

1.125 em 31.12.14 e - em 31.12.13.

</

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós emprego, adicionalmente aos planos de previdência complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras:

a. Multa do F.G.T.S. por ocasião da aposentadoria
Conforme pactuação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho ("TRT") em 20.04.07, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. O benefício pago equivale a 50% do saldo do F.G.T.S., sendo 40% correspondente à multa e 10% à contribuição social. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada, e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

b. Plano médico
A Companhia oferece o benefício de plano médico aos funcionários aposentados em que a concessão do plano de saúde com contribuição fixa é de acordo com a Lei nº 9.656/98. Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício, pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada, e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

c. Homenagem por tempo de serviço
A Companhia tem como política premiar seus funcionários que atingem 10 anos de serviços prestados e a

partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional que varia de 1 a 5 salários vigentes na data do evento (quanto maior o tempo de serviço maior a remuneração), desde que constem como funcionários ativos. Os principais riscos atuariais são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada, e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

d. Gratificação por aposentadoria
Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 10 anos de serviços prestados à Companhia, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar de 1 a 2 salários vigentes à época da aposentadoria. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada, e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

e. Seguro de vida
A Companhia oferece o benefício do seguro de vida ao funcionário que, no momento do seu desligamento, estiver aposentado e que durante o contrato de trabalho era optante pelo seguro. Para os funcionários com 10 a 20 anos de serviços prestados, o período de manutenção do seguro é de 2 anos, a partir de 21 anos de serviços prestados, o período é de 3 anos. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada, e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

f. Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios a empregados
As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial, estão apresentadas a seguir:

| | Plano médico | | Multa F.G.T.S. | | Homenagem por tempo de serviço | | Consolidado | |
|---|--------------|----------|----------------|----------|--------------------------------|----------|-------------|----------|
| | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 |
| Composição dos passivos atuariais | | | | | | | | |
| Valor presente das obrigações atuariais | 115.666 | 115.478 | 124.461 | 112.023 | 48.288 | 41.421 | 25.655 | 22.341 |
| Passivo líquido reconhecido | 115.666 | 115.478 | 124.461 | 112.023 | 48.288 | 41.421 | 25.655 | 22.341 |
| Movimentação do valor presente das obrigações | | | | | | | | |
| Passivo atuarial líquido no início do exercício | 115.478 | 72.500 | 112.023 | 150.715 | 41.421 | 40.483 | 22.341 | 20.230 |
| Juros sobre obrigação atuarial | 14.128 | 6.292 | 11.760 | 11.067 | 4.497 | 2.682 | 2.481 | 1.523 |
| Custo do serviço corrente | 505 | 376 | 6.023 | 8.763 | 1.931 | 2.677 | 1.040 | 822 |
| Custo do serviço passado - alteração do plano | - | (6.080) | - | - | - | - | (37) | 7.433 |
| Custo do serviço passado - redução do plano | - | - | (1.009) | - | (66) | - | (127) | - |
| Benefícios pagos diretamente pela empresa | (4.062) | (3.817) | (7.579) | (6.197) | (10.079) | (7.019) | (3.747) | (2.907) |
| (Ganhos) perdas atuariais experiências | (22.406) | 105.356 | 1.931 | 61.592 | 10.952 | 5.245 | 3.157 | 2.446 |
| (Ganhos) perdas atuariais hipóteses demográficas | (103) | (6.794) | (3.108) | (2.120) | (1.333) | 3.804 | (547) | (525) |
| (Ganhos) perdas atuariais hipóteses econômicas | 12.126 | (52.375) | 4.420 | (36.009) | 965 | (6.451) | 1.094 | (6.681) |
| Passivo atuarial líquido no final do exercício | 115.666 | 115.478 | 124.461 | 112.023 | 48.288 | 41.421 | 25.655 | 22.341 |
| Movimentação dos ativos do plano | | | | | | | | |
| Benefícios pagos diretamente pela empresa | 4.062 | 3.817 | 7.579 | 6.197 | 10.079 | 7.019 | 3.747 | 2.907 |
| Contribuições da patrocinadora | (4.062) | (3.817) | (7.579) | (6.197) | (10.079) | (7.019) | (3.747) | (2.907) |
| Valor justo dos ativos do plano no final do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Movimentação dos resultados abrangentes | | | | | | | | |
| Saldo no início do exercício | (65.398) | (19.211) | 72.025 | 19.700 | (13.777) | (11.179) | (4.229) | (8.989) |
| Ganhos (perdas) atuariais | 10.383 | (46.187) | (3.243) | 52.325 | (10.584) | (2.598) | (3.704) | 4.760 |
| Valor dos resultados abrangentes no final do exercício | (55.015) | (65.398) | 68.782 | 72.025 | (24.361) | (13.777) | (7.933) | (4.229) |
| Custos reconhecidos no resultado | | | | | | | | |
| Juros sobre obrigações atuariais | (14.128) | (6.292) | (11.760) | (11.067) | (4.497) | (2.682) | (2.481) | (1.523) |
| Custo do serviço corrente | (505) | (376) | (6.023) | (8.763) | (1.931) | (2.677) | (1.040) | (822) |
| Custo do serviço passado | - | 6.080 | 1.009 | - | 66 | - | 164 | (7.433) |
| | (14.633) | (588) | (16.774) | (19.830) | (6.362) | (5.359) | (3.357) | (9.778) |
| Estimativa de custos para o exercício seguinte | | | | | | | | |
| Custo do serviço corrente | (320) | (505) | (6.424) | (5.938) | (1.991) | (1.927) | (1.055) | (1.034) |
| Custo dos juros sobre obrigações | (13.027) | (14.128) | (12.121) | (11.810) | (4.722) | (4.478) | (2.629) | (2.472) |
| | (13.347) | (14.633) | (18.545) | (17.748) | (6.713) | (6.405) | (3.684) | (3.506) |

(i) Considera a somatória dos benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

g. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

| | Plano médico | | Multa F.G.T.S. | | Homenagem por tempo de serviço | | Consolidado | |
|--|--------------|----------|----------------|----------|--------------------------------|----------|-------------|----------|
| | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 |
| Hipóteses econômicas | | | | | | | | |
| Taxa de desconto | 11,49% | 12,49% | 11,27% | 12,27% | 11,27% | 12,03% | 11,44% | 12,49% |
| Taxa de inflação | 5,20% | 5,40% | 5,20% | 5,40% | 5,20% | 5,40% | 5,20% | 5,40% |
| Inflação médica | 8,36% | 8,56% | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| Taxa de crescimento salarial | N/A | N/A | 6,78% | 6,98% | 6,78% | 6,98% | 6,78% | 6,98% |
| Hipóteses demográficas | | | | | | | | |
| Tábua de mortalidade | AT-2000 | AT-2000 | AT-2000 | AT-2000 | | | | |
| Tábua de entrada em invalidez | RRB-1944 | RRB-1944 | RRB-1944 | RRB-1944 | | | | |
| Tábua de mortalidade de inválidos | IAPC | IAPC | IAPC | IAPC | | | | |
| Tábua de rotatividade - Histórico BRF | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | | | | |
| Dados demográficos | | | | | | | | |
| Nº de participantes ativos | 1.558 | 2.941 | 102.534 | 110.201 | | | | |
| Nº de participantes beneficiários assistidos | 847 | 649 | - | - | | | | |

(ii) Inclui benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

h. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos, bem como a duração média destas:

| Benefício | Plano médico | Multa F.G.T.S. | Homenagem por tempo de serviço | Outros | Total |
|--------------------------------|--------------|----------------|--------------------------------|--------|---------|
| 2015 | 4.585 | 33.819 | 12.776 | 4.916 | 56.096 |
| 2016 | 4.986 | 9.910 | 6.746 | 2.061 | 23.703 |
| 2017 | 5.503 | 13.953 | 7.060 | 2.723 | 29.239 |
| 2018 | 6.069 | 16.513 | 5.146 | 2.617 | 30.345 |
| 2019 | 6.730 | 19.678 | 5.391 | 2.911 | 34.710 |
| 2020 a 2024 | 44.775 | 146.403 | 31.603 | 19.183 | 241.964 |
| Duração média ponderada - anos | 16,91 | 5,84 | 5,41 | 7,44 | 7,83 |

i. Análise de sensibilidade dos benefícios pós emprego
A Companhia efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios em 31.12.14, conforme demonstrado a seguir:

| Hipóteses significativas | Premissa utilizada | Variação de 1% | | Impactos na obrigação | | | |
|--------------------------|--------------------|----------------|----------|-----------------------|-----------|---------|--------|
| | | Aumento | Redução | % Aumento | % Redução | | |
| Planos médicos | | | | | | | |
| Taxa de desconto | 11,49% | 12,49% | (15.181) | -13,10% | 19.139 | 16,50% | |
| Inflação médica | 8,36% | 7,36% | 19.044 | 16,50% | (15.314) | -13,20% | |
| Rotatividade | Histórico | +3,00% | -3,00% | (798) | -0,90% | 1.035 | 0,90% |
| Multa do F.G.T.S. | | | | | | | |
| Taxa de desconto | 11,27% | 12,27% | (5.114) | -4,40% | 5.642 | 4,90% | |
| Crescimento salarial | 6,78% | 7,78% | 5.788 | 1,016 | (947) | -0,80% | |
| Rotatividade | Histórico | +3,00% | -3,00% | (17.100) | -14,80% | 23.304 | 20,10% |

26. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como "prováveis", "possíveis" ou "remotos". A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

26.1. Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

| | Controladora | | | | | |
|-----------------------------|----------------|---------|-----------|------------|-----------------------|----------------|
| | Saldo 31.12.13 | Adições | Reversões | Pagamentos | Atualização monetária | Saldo 31.12.14 |
| Tributária | 137.098 | 124.586 | (36.509) | (48.273) | 67.480 | 244.383 |
| Trabalhistas | 261.784 | 267.866 | (99.211) | (161.871) | 46.689 | 315.257 |
| Cíveis, comerciais e outras | 45.980 | 77.164 | (24.781) | (49.302) | 8.275 | 57.336 |
| Passivos contingentes | 543.205 | - | (7.099) | - | - | 536.106 |
| | 988.067 | 469.616 | (167.600) | (259.445) | 122.444 | 1.153.082 |
| Circulante | 233.435 | - | - | - | - | 233.636 |
| Não Circulante | 754.632 | - | - | - | - | 919.446 |
| | Consolidado | | | | | |
| | Saldo 31.12.13 | Adições | Reversões | Pagamentos | Variação cambial | Saldo 31.12.14 |
| Tributária | 141.478 | 130.169 | (37.978) | (48.272) | 67.480 | 252.377 |
| Trabalhistas | 276.128 | 272.257 | (101.198) | (161.871) | 46.692 | 330.424 |
| Cíveis, comerciais e outras | 48.257 | 77.164 | (26.683) | (49.302) | 8.278 | 57.359 |
| Passivos contingentes | 553.435 | - | (7.099) | - | (763) | 545.733 |
| | 1.019.298 | 479.590 | (172.958) | (259.445) | 122.450 | 1.185.573 |
| Circulante | 243.939 | - | - | - | - | 242.974 |
| Não Circulante | 775.359 | - | - | - | - | 942.759 |

26.1.1. Tributárias

As contingências tributárias consolidadas e classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos:

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido: A Companhia constituiu provisão no valor de R\$7.882 (R\$5.949 em 31.12.13) referente a diversos processos.

ICMS: A Companhia discute administrativa e judicialmente glosas de ICMS decorrentes da não comprovação de realização de exportação, além do aproveitamento de créditos de ICMS principalmente relativos à aquisição de materiais de uso e consumo e o registro de créditos extemporâneos com correção monetária. O montante provisionado corresponde a R\$96.326 (R\$18.696 em 31.12.13).

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativamente o aproveitamento de determinados créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados na compensação de tributos federais, cujo montante é de R\$78.894 (R\$76.105 em 31.12.13).

Outras contingências de caráter tributário: A Companhia possui outras provisões para as ações relacionadas ao recolhimento da contribuição previdenciária (SAT, INCRA, FUNRURAL, Salário-educação), além de débitos decorrentes de divergência de obrigações acessórias, impostos de importação, pagamento de honorários advocatícios e outros, totalizando uma provisão de R\$54.290 (R\$36.470 em 31.12.13).

26.1.2. Trabalhistas

A Companhia é ré em diversas reclamações trabalhistas individuais em andamento, principalmente relacionadas às horas extras e ajustes inflacionários dos salários requeridos anteriormente à introdução do Real, supostas enfermidades alegadamente contraídas em decorrência do trabalho, acidentes de trabalho em suas fábricas e adicionais extras. Os processos trabalhistas concentram-se, em sua maioria, nas primeiras instâncias, sendo que têm, quase que na totalidade dos julgamentos, decisões pela improcedência dos pedidos. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas. Na opinião da Administração e de seus assessores legais, a provisão é suficiente para fazer face a prováveis perdas.

26.1.3. Cíveis, comerciais e outras

As contingências cíveis referem-se principalmente a litígios relacionados com pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundas de acidentes de trabalho, acidentes de trânsito, de relações de consumo e outros. Os processos cíveis encontram-se em sua maioria em primeira instância, dependendo da comprovação da ausência ou não de culpa da Companhia.

26.2. Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31.12.14, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$9.268.519 (R\$8.433.843 em 31.12.13).

26.2.1. Tributárias

Os processos de natureza tributária com perdas possíveis totalizam R\$8.514.288 (R\$7.945.012 em 31.12.13), dos quais R\$530.106 (R\$537.205 em 31.12.13) foram registrados pelo valor justificado estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dânica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11.

Apresentamos abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:
Recolhimento de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro em relação aos juros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior, no valor total de R\$588.105 (R\$742.745 em 31.12.13). Tal alteração decorre dos juros incidentes sobre o valor dos débitos autuados e do cancelamento do auto de infração (processo n.º 16561.000122/2008-46) no valor de R\$258.018, em novembro de 2014 por meio de decisão definitiva do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais ("CARF"). As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior estão sujeitas exclusivamente à tributação integral nos países em que estão sediadas em decorrência de tratados para evitar a dupla tributação. O total de lucros acumulados das subsidiárias no exterior está divulgado na nota 14.3.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: A Companhia discute administrativamente

diversos autos de infração envolvendo compensação de prejuízos fiscais, restituição e compensação de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social, inclusive em decorrência do reconhecimento de decisão judicial relativa ao Plano Verão, no montante de R\$482.873 (R\$386.274 em 31.12.13).

ICMS: A Companhia discute os seguintes temas relacionados a este tributo: (i) a glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação do convênio CONFAZ, a denominada "guerra fiscal" no montante de R\$1.963.122 (R\$1.720.984 em 31.12.13), (ii) a manutenção de créditos sobre a aquisição de produtos cuja saída subsequentemente é realizada com redução da base de cálculo (cesta básica) no montante de R\$522.000 (R\$513.196 em 31.12.13), (iii) a utilização de benefício fiscal de crédito presumido, no montante de R\$100.455 (R\$142.982 em 31.12.13), e (iv) R\$1.007.465 (R\$949.540 em 31.12.13) referente a outros processos.

IPI: A Companhia discute administrativamente a não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados, vendas para Zona Franca de Manaus, aquisições de insumos de não contribuintes com débitos de PIS/COFINS no montante de R\$546.225 (R\$299.912 em 31.12.13).

Crédito Prêmio de IPI: A Companhia figura como ré em um processo judicial no valor de R\$420.548 (R\$401.248 em 31.12.13) referente a compensação de crédito prêmio de IPI com outros tributos federais. A Companhia reconheceu o montante referente ao crédito prêmio de IPI com base em decisão transitada em julgado.

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativamente glosa de créditos de PIS e COFINS na sistemática não cumulativa utilizados em pagamentos de tributos federais através de pedidos de restituição e declaração de compensação, totalizando R\$2.572.291 (R\$1.681.248 em 31.12.13).

IN RG: A Companhia discute administrativamente a imposição de multa isolada em razão de suposta ausência de entrega de arquivo magnético à Receita Federal do Brasil, relativamente aos períodos de 2003 a 2005, no montante de R\$219.355 (R\$178.955 em 31.12.13). No exercício encerrado em 31.12.14, a Companhia obteve decisão favorável proferida pelo CARF, assim, o referido processo

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

30.1. Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

| | Contas a receber | | Dividendos e juros sobre capital próprio a receber | | Mútu | Fornecedores | Adiantamentos para futuro aumento de capital | | Outros direitos | | Outras obrigações | | | |
|--|------------------|------------------|--|---------------|-----------------|-----------------|--|-----------------|-----------------|------------|-------------------|---------------|------------------|--------------------|
| | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | | | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 |
| Avev S.A. | 9.269 | 4.049 | - | - | - | (608) | (1.028) | - | - | 25.468 | 25.423 | - | - | |
| Avipal Centro-Oeste S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (38) | (38) | |
| Avipal S.A. Construtora e Incorporadora | - | - | - | 5 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| BFF International Ltd. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.448 | 1.277 | - | - | |
| BRF Foods LLC | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 323 | 62 | - | - | |
| BRF Foods GmbH | 8.484 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (571) | - | |
| BRF Global GmbH | 2.773.388 | 1.898.754 | - | - | (4.844) | (4.272) | (3) | - | - | - | - | - | (670.414) (1) | |
| Highline International Ltd. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| K&S Alimentos S.A. | - | - | 1.221 (2) | 16 | - | (4.011) | - | - | - | 2.643 | - | - | (5.413) | |
| Minerva S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Nutrifront Alimentos S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 428 | 291 | - | - | |
| Perdigão Europe Ltd. | 38.475 | 50.906 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Perdigão International Ltd. | - | 52.070 | - | - | (14.894) | (8.057) | - | - | - | - | - | - | - | |
| PSA Laboratório Veterinário Ltda. | - | - | 630 | 2.980 | - | - | - | 100 | 100 | 9.735 | 1.820 | (806.660) (1) | (1.340.352) (1) | |
| Quickfood S.A. | 20.226 | 3.404 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (581) | (45) | |
| Sadia Alimentos S.A. | 12.366 | 14.721 | - | - | - | - | (81) | - | - | - | - | - | - | |
| Sadia Chile S.A. | 22.550 | 24.125 | - | - | - | - | (46) | - | - | - | - | - | - | |
| Sadia Uruguary S.A. | 4.728 | 3.144 | - | - | - | - | (279) | - | - | - | - | - | - | |
| UPI Alimentos Ltda. | 1.622 | 1.059 | 9.027 (2) | - | - | (14.784) | (12.033) | - | - | 4.328 | 3.590 | - | - | |
| VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob. | - | - | 2.491 | 30.103 | - | - | - | - | - | - | 6 | - | - | |
| Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda. | - | 11.499 | - | - | - | - | (167) | - | - | 225 | - | - | (363.936) (1) | |
| | 2.891.108 | 2.063.731 | 13.369 | 33.104 | (19.738) | (12.329) | (19.403) | (13.637) | 100 | 100 | 44.598 | 32.469 | (813.263) | (2.374.785) |

(1) O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação.
(2) O saldo consolidado é de R\$10.248 em 31.12.14 (R\$16 em 31.12.13).

| | Receita de vendas | | Resultado financeiro líquido | | Compras | |
|---|-------------------|------------------|------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 |
| Avev S.A. | 5.220 | 4.140 | - | - | (9.022) | (9.343) |
| BRF Foods GmbH | 8.018 | - | - | - | - | - |
| BRF Global GmbH | 9.280.147 | 2.544.447 | (19.841) | (1.831) | - | - |
| Estabelecimento Levino | - | - | - | - | - | - |
| Zaccardi y Cia. S.A. | - | - | - | - | (1.517) | (3.864) |
| K&S Alimentos Ltda. | - | - | - | - | (117.174) | (93.731) |
| Nutrifront Alimentos S.A. | - | 484 | - | - | - | - |
| Perdigão Europe Ltd. | - | 332.086 | - | - | - | - |
| Perdigão International Ltd. | 18.046 | 3.345.302 | (50.304) | (67.533) | - | - |
| Quickfood S.A. | 16.985 | 3.404 | - | - | (12.905) | (10.385) |
| Sadia Alimentos S.A. | 2.339 | 17.415 | - | - | - | - |
| Sadia Chile S.A. | 50.810 | 69.554 | - | - | - | - |
| Sadia Uruguary S.A. | 12.185 | 13.958 | - | - | (181) | (666) |
| UPI Alimentos Ltda. | 14.735 | 11.232 | - | - | (191.750) | (172.182) |
| Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda. | - | - | - | - | - | - |
| Galeazzi e Associados | - | 3.150.185 | (5.305) | (43.238) | - | - |
| Consult. Serv. Ltda. | - | - | - | - | (11.565) | (7.098) |
| Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A. | - | - | - | - | (2.912) | - |
| | 9.408.485 | 9.491.723 | (74.966) | (112.602) | (347.026) | (297.269) |

Todas as companhias listadas na nota 1.1 são controladas da BRF, exceto a UPI Alimentos Ltda., K&S, PP-IO, PR-SAD, Minerva e Nutrifront que são coligadas e Al Khan Foodstuff que é um empreendimento controlado em conjunto. No exercício findo em 31.12.14, as empresas de consultoria Galeazzi e Associados e Instituto de Desenvolvimento Gerencial, as quais a BRF não tem participação acionária, prestaram serviços de assessoria para gerenciamento estratégico e reestruturação organizacional.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$10.833 (R\$13.228 em 31.12.13) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outras contas a pagar o montante de R\$39.173 em 31.12.14 (R\$47.832 em 31.12.13) com esta entidade.

A Companhia realiza operações de mútuo com suas subsidiárias. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas para as transações com saldo superior a R\$10.000 na data de encerramento das demonstrações financeiras:

| Credor | Contraparte | Devedor | Moeda | Saldo | | Taxa de juros (a.a.) |
|-----------------------------|-----------------------|-----------------------|-------|----------|----------|----------------------|
| | | | | 31.12.14 | 31.12.13 | |
| BRF GmbH | BRF Global GmbH | BRF Global GmbH | US\$ | 500.291 | 1,1% | |
| Sadia Overseas Ltd. | BRF Global GmbH | BRF Global GmbH | US\$ | 385.891 | 7,0% | |
| BFF International Ltd. | BRF Global GmbH | BRF Global GmbH | US\$ | 167.532 | 8,0% | |
| Sadia International Ltd. | Wellax Food Comércio | Wellax Food Comércio | US\$ | 156.389 | 1,5% | |
| Quickfood S.A. | Avev S.A. | Plusfood Holland B.V. | AR\$ | 137.472 | 25,0% | |
| BRF GmbH | BRF Global GmbH | BRF Global GmbH | US\$ | 99.020 | 0,9% | |
| Perdigão International Ltd. | BRF Foods GmbH | BRF Foods GmbH | US\$ | 91.263 | 1,2% | |
| BRF GmbH | Plusfood Holland B.V. | Plusfood B.V. | EUR | 76.734 | 3,0% | |
| BRF GmbH | BRF Foods LLC | BRF Foods LLC | US\$ | 49.672 | 2,5% | |
| Wellax Food Comércio | BRF GmbH | BRF GmbH | EUR | 25.834 | 1,5% | |
| Perdigão International Ltd. | BRF S.A. | BRF S.A. | US\$ | 14.894 | 0,4% | |
| BRF GmbH | BRF Global GmbH | BRF Global GmbH | EUR | 13.235 | 1,5% | |
| Plusfood Holland B.V. | BRF GmbH | BRF GmbH | EUR | 12.901 | 1,5% | |

30.2. Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no exercício findo em 31.12.14, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$6.166 (R\$6.022 em 31.12.13). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

30.3. Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 20.10.

30.4. Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretoria executiva e o chefe da auditoria interna, sendo em 31.12.14, representados por 24 profissionais (24 profissionais em 31.12.13).

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrados a seguir:

| | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|
| | 31.12.14 | 31.12.13 |
| Remuneração e participação nos resultados | 48.093 | 32.793 |
| Benefícios de empregados de curto prazo (1) | 917 | 1.342 |
| Previdência privada | 387 | - |
| Benefícios de pós emprego | 168 | 166 |
| Benefícios de desligamento | 28.411 | 1.681 |
| Remuneração baseada em ações | 8.665 | 8.003 |
| | 86.641 | 44.185 |

(1) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

31. RECEITAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 |
| Receita bruta de vendas | | | | |
| Mercado Interno (Brasil) | 16.998.856 | 15.898.719 | 17.003.975 | 15.911.822 |
| Mercado Externo (Internacional) | 10.385.534 | 11.201.066 | 13.925.919 | 13.860.319 |
| Food Service | 1.980.009 | 1.764.358 | 2.016.743 | 1.856.145 |
| | 29.364.399 | 28.864.143 | 32.946.637 | 31.628.286 |
| Deduções da receita bruta | | | | |
| Mercado Interno (Brasil) | (3.068.987) | (2.861.959) | (3.069.271) | (2.862.232) |
| Mercado Externo (Internacional) | (107.924) | (106.407) | (601.101) | (728.711) |
| Food Service | (253.353) | (228.458) | (269.422) | (249.866) |
| | (3.430.264) | (3.196.824) | (3.939.794) | (3.840.809) |
| Receita líquida de vendas | | | | |
| Mercado Interno (Brasil) | 13.929.869 | 13.036.760 | 13.934.704 | 13.049.590 |
| Mercado Externo (Internacional) | 10.277.610 | 11.094.659 | 13.324.818 | 13.131.608 |
| Food Service | 1.726.656 | 1.535.900 | 1.747.321 | 1.606.279 |
| | 25.934.135 | 25.667.319 | 29.006.843 | 27.787.477 |

32. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia quando incorridos. O total de gastos incorridos pela Companhia no exercício findo em 31.12.14 é R\$192.786 (R\$68.586 em 31.12.13).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

| | |
|---------------------------------|------------------------------------|
| Presidente (Independente) | Abílio dos Santos Diniz |
| Vice-Presidente (Independente) | Sérgio Ricardo Silva Rosa |
| Membro do Conselho | Carlos Fernando da Costa |
| Membro do Conselho | Eduardo Silveira Mufare |
| Membro do Conselho | José Carlos Reis de Magalhães Neto |
| Membro do Conselho | Luiz Carlos Fernandes Afonso |
| Membro Independente do Conselho | Luiz Fernando Furlan |
| Membro Independente do Conselho | Manoel Cordeiro Silva Filho |
| Membro do Conselho | Paulo Assunção de Sousa |
| Membro Independente do Conselho | Walter Fontana Filho |
| Membro do Conselho | Vicente Falconi Campos |

COMITÊ DE AUDITORIA

| | |
|--|---------------------------|
| Coordenador Independente do Comitê | Sérgio Ricardo Silva Rosa |
| Membro Independente do Comitê | Walter Fontana Filho |
| Membro Externo e Especialista Financeiro | Fernando Maida Dall Acqua |

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do exercício social findo em 31.12.14; e
- revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst&Young Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras da Companhia do período do exercício social findo em 31.12.14.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015.

Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi - Diretor Presidente Global
Sérgio Carvalho Mandin Fonseca - Diretor Presidente Brasil
Pedro de Andrade Faria - Diretor Presidente Internacional
Augusto Ribeiro Junior - Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores
Ely David Mizrahi - Diretor Vice-Presidente de Food Service
Gilberto Antônio Orsato - Diretor Vice-Presidente de Administração e Recursos Humanos
Hélio Rubens - Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Controle de Gestão
Flávia Moyses Fauerges - Diretor Vice-Presidente de Marketing e Inovação

Em 01.01.15, a Diretoria Executiva passou a ser composta por: Diretor Presidente Global - Pedro de Andrade Faria; Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Gestão - Gilberto Antônio Orsato; Diretor Vice-Presidente Legal e Relações - José Roberto Pernomian Rodrigues e Diretor Vice-Presidente de Gente - Rodrigo Reginhi Vieira.

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Política de Partes Relacionada; Avaliação e discussão do desempenho da auditoria interna; Entendimento do planejamento da auditoria independente e principais conclusões obtidas nos relatórios de revisão das informações trimestrais e anual; Discussão das recomendações apontadas na carta de controles internos; Discussão e recomendações para a aprovação das demonstrações financeiras trimestrais e anual; Acompanhamento das condições de independência da auditoria externa para a execução dos trabalhos; Aprovação da contratação de trabalhos do Auditor Externo para auditoria nas subsidiárias e due diligence nos processos de M&A e Novos Negócios da Companhia; Recomendações e alinhamento para a constituição da Área de Prevenção à Fraudes da Companhia; Acompanhamento dos processos de investigação e recomendação dos Planos de Ação; Discussão dos processos de controles internos; Análise e recomendação para o mapeamento de riscos da Companhia; Recomendação para melhorias no processo de Canal de Denúncias; Verificação da política e aderência à lei anticorrupção na Companhia; Análise sobre as demonstrações financeiras trimestrais e anual da BRF e respectivas informações de divulgação ao mercado; Análise e discussão das provisões, passivos e ativos contingentes, de acordo com a regulamentação pertinente.

36. COBERTURA DE SEGUROS - CONSOLIDADO

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

| Bens segurados | Cobertura | Valores em risco | | Montante da cobertura | |
|--|--|------------------|-----------|-----------------------|-----------|
| | | 31.12.14 | 31.12.13 | 31.12.14 | 31.12.13 |
| Estoques e imobilizados | Incêndio, raio, explosão, vendaval, deterioração de produtos refrigerados, quebra de máquinas, lucros cessantes e outros | 31.603.893 | 1.900.238 | 1.856.524 | 1.900.238 |
| Garantia | Garantias judiciais, tradicionais e aduaneiras | 1.900.238 | - | - | - |
| Transporte nacional / internacional | Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas e risco de transporte durante importações e exportações | 37.081.830 | 1.095.586 | - | - |
| Responsabilidade civil e geral de executivos | Reclamações de terceiros | 32.966.366 | 2.947.607 | - | - |
| Crédito | Inadimplência de clientes | 419.320 | 387.987 | - | - |

37. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS ADOADOS RECENTEMENTE

IAS 32 - Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - Revisão
Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão no pronunciamento que esclarece o significado de "atualmente goza de direito legalmente executível de compensação" e os critérios para mecanismos de liquidação não simultânea de câmaras de compensação. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras.
IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - Entidades de Investimento - Revisão
Em outubro de 2012, o IASB emitiu uma alteração nos pronunciamentos que introduzem a definição de Entidade de Investimento e introduzem uma exceção à consolidação de controladas, específicas para Entidades de Investimento, que requerem que a Entidade de Investimento mensure essas controladas ao valor justo por meio do resultado de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 38 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração em suas demonstrações consolidadas e separadas. Em 23.10.14, a CVM emitiu a Deliberação CVM nº 733/14, correspondente a estes IFRS/IAS, A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras.
IFRIC 21 - Tributos
Em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 21, que esclarece quando uma entidade deve reconhecer tributos diferidos relacionados com a legislação, exceto imposto de renda, em suas demonstrações financeiras. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. O IFRIC 21 é uma interpretação do IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O IAS 37 estabelece critérios para o reconhecimento de um passivo, um dos quais é a exigência de que a Companhia tenha uma obrigação presente como resultado de um evento passado, conhecido como fato gerador da obrigação. Em 27.11.14, a CVM emitiu a Deliberação CVM nº 730/14, correspondente a este IFRIC. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras.
IAS 36 - Divulgação de valor recuperável de ativos não financeiros - Revisão
Em maio de 2013, o IASB emitiu uma alteração no pronunciamento que inclui a divulgação de nível de hierarquia do valor justo para cada perda por desvalorização ou reversão reconhecida durante o período para o ativo individual, incluindo água por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) ou para a unidade geradora de caixa, bem como melhorias redacionais, visando uma melhor aplicação dos pronunciamentos em alinhamento às práticas contábeis internacionais e que não alteram o significado do texto original emitido. Em 14.08.14, a CVM emitiu a Deliberação CVM nº 724/14, correspondente a este IAS. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras.
IAS 39 - Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge - Revisão
Em junho de 2013, o IASB emitiu uma revisão no pronunciamento que desobriga a continuidade da contabilizar hedges descontinuados quando a renovação de um derivativo designado como instrumento de hedge atender determinados critérios e a aplicação retrospectiva for exigida. Em 14.08.14, a CVM emitiu a Deliberação CVM nº 724/14, correspondente a este IAS. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras.

38. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOADOS

IFRS 9 - Instrumentos financeiros
Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui o IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores do IFRS 9. O pronunciamento introduz novas exigências sobre classificação, mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A vigência do pronunciamento aplica-se aos exercícios iniciados em 01.01.18, não sendo permitida a adoção antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A adoção



BRF S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27 - NIRE 42.300.034.240

BRFS
LISTED
NYSE

Ibovespa

Índice de
Sustentabilidade
Empresarial
ISE
2013



NYSE
The world puts its stock in us.



**BRFS3
NOVO
MERCADO**
BOVESPA - BRASIL

Índice
Carbono
Eficiente
ICO2

BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa



MEMBER OF
**Dow Jones
Sustainability Indices**
In Collaboration with RobecoSAM

Esta companhia adota práticas de
Monitor de Controle e Divulgação
de Sustentabilidade
de Associação Brasileira
de Empresas Abertas
abrasca
companhia associada

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
BRF S.A.

Itajaí - SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRF S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da BRF S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015.

EY
Building a better
working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-SC-000048/F-0

Antonio Humberto Barros dos Santos
Contador CRC-1SP161745/O-3

Patrícia Nakano Ferreira
Contadora CRC-1SP234620/O-4